



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 39

ביאור הדברים ע"פ כי על כל כבוד חופה...

Uma explicação de “Pois sobre
toda a glória haverá um pálio”



Os opostos são unidos por um pálio, um nível superior a ambos: a Tiféret de Imá sobre Zeir Anpin e Nukvá, e a vontade suprema sobre Abá e Imá. Atualmente, a noiva, Malchut, recebe por meio de uma vontade cujas razões estão ocultas; quando as mitsvot tiverem refinado as centelhas de Tohu, a razão oculta e o deleite da Mocha Stimaá serão revelados, e a noiva se tornará a coroa de seu marido.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/39/

A IDEIA CENTRAL

Os opostos são unidos por um pálio, um nível superior a ambos: a Tiféret de Imá sobre Zeir Anpin e Nukvá, e a vontade suprema sobre Abá e Imá. Atualmente, a noiva, Malchut, recebe por meio de uma vontade cujas razões estão ocultas; quando as mitsvot tiverem refinado as centelhas de Tohu, a razão oculta e o deleite da Mocha Stimaá serão revelados, e a noiva se tornará a coroa de seu marido.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Ao explicar as palavras de Isaías, “Pois sobre toda a glória haverá um pálio”, o Alter Rebe identifica duas glórias: Malchut, a glória inferior, e Abá, Chochmá, a glória superior na qual Malchut tem sua raiz. Zeir Anpin, composto sobretudo de bondade, e Malchut, constituída de contenção e anseio, são opostos, e só se unem sob uma chupá: a Tiféret de Imá, a raiz intelectual das emoções, que coroa e envolve ambos, assim como a presença de D'us mantém a paz entre os anjos da água e do fogo. Há dois pálios: o da noiva, sua devoção “com toda a tua força”, e o do noivo, refletido no véu nupcial e na chupá. Um pálio superior, o Kéter geral, une Abá e Imá. Os dois pálios são duas vontades: uma vontade inferior, que nasce da razão, e a vontade suprema, cuja razão, a Mocha Stimaá, está oculta e cujo deleite é Atik. A Torá revelada expressa a vontade exterior; por isso, suas razões não são apresentadas, e o Sinai foi apenas um noivado. Quando as mitsvot, e até mesmo a alimentação, tiverem refinado as centelhas de Tohu, as razões interiores e o deleite serão revelados, o casamento se completará e a noiva terá uma voz própria.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | As duas glórias | ¶1 |
| | Malchut é a glória inferior, “a glória de Havayá”; Abá, Chochmá, é a glória superior, um lampejo acima da compreensão, na qual Malchut tem sua raiz. | |
| 2 | Dois opostos | ¶2–3 |
| | Malchut é composta de Guevurot ardentes e anseia constantemente por ascender; Zeir Anpin é constituído sobretudo de bondade, o doador que medeia a dádiva aos mundos por meio de Chessed, Guevurá e Tiféret. | |
| 3 | O pálio sobre o noivo e a noiva | ¶4–5 |
| | A Tiféret de Imá, raiz das emoções no intelecto, coroa ambos e os une, assim como algo superior reconcilia a água e o fogo; o pálio próprio da noiva é “com toda a tua força”, expresso no véu e na chupá. | |

4 O pálio superior e as duas vontades

¶6

O Kéter geral une Abá e Imá; a vontade inferior nasce da razão, ao passo que a vontade suprema oculta sua razão na Mocha Stimaá e seu deleite em Atik.

5 A Torá agora e no futuro

¶7

A Torá revelada é a vontade exterior, cujas razões não são apresentadas; o Sinai foi um noivado, e a revelação das razões interiores será o casamento.

6 Refinamento e a voz da noiva

¶8-9

As mitsvot e a alimentação refinam as centelhas de Tohu; quando o refinamento estiver completo, o deleite oculto será revelado, e a noiva se tornará a coroa de seu marido, com uma voz própria.

CONCEITOS-CHAVE

Chupá (o pálio) חופה

Um nível superior a dois opostos, que os cobre e envolve ambos, permitindo que se unam: a Tiféret de Imá sobre Zeir Anpin e Nukvá, e o Kéter geral sobre Abá e Imá.

A glória superior e a inferior כבוד עילאה וכבוד תתאה

A glória inferior é Malchut, “a glória de Havayá”; a glória superior é Abá, Chochmá, cujo valor numérico como kavod corresponde aos trinta e dois caminhos da sabedoria.

A Tiféret de Imá תיבת דאימא

O atributo de Tiféret dentro de Biná: as emoções tal como existem no intelecto, incluindo todas elas em conjunto. Torna-se o Kéter de Zeir Anpin e Nukvá e os une.

A vontade inferior e a vontade suprema רצון התחתון ורצון העליון

A vontade inferior nasce da razão e pode sempre explicar-se; a vontade suprema parece não ter razão, como em “Cala-te; assim surgiu no pensamento”, porque sua razão é elevada demais para ser revelada.

Mocha Stimaá (o cérebro oculto) מוחא סתימא

O intelecto oculto dentro de Kéter: a razão encoberta da vontade suprema. Suas razões e seu deleite estão ocultos agora e serão revelados no futuro como as razões interiores da Torá.

Tohu e Tikun תוהו ותיקון

Tohu é o mundo anterior, de grandes luzes, que se quebrou, deixando centelhas misturadas com o mal; Tikun é o mundo ordenado. Refinadas por meio das mitsvot, as centelhas de Tohu ascendem a um nível superior ao de Tikun.

Noivado e casamento אירוסין ונשואין

O Sinai foi um noivado, um vínculo externo, como um anel; a futura revelação da Torá interior e de seu deleite será o casamento pleno.

SEÇÃO 1 • 11

As duas glórias

1 ביאור הדברים¹ ע"פ כי על כל כבוד חופה הנה כבוד תתאה הוא בחינת מלכות ונקרא כבוד הוי

Explicação do assunto com base no versículo: “Pois sobre toda a glória (kavod), haverá um dossel (chupá).” Ora, a glória inferior (kavod tataá) é o nível de Malchut (soberania), e é chamada “a glória de Havayá”.

O maamar explica a promessa de Isaías de que, no futuro, um dossel se estenderá sobre toda a glória de Tsión. Começa definindo “glória” (kavod): a glória inferior é Malchut, o atributo por meio do qual a palavra de D'us cria e governa os mundos, e é chamada “a glória de Havayá”.

כי הוי היינו זעיר וכבוד הוי הוא בחינת מלכות וברוך היינו מלשון ברכה ושפע והמשכה שיומשך לבחי מלי כבוד הוי ממקומו היינו חכמה עילאה אשר בחי מלי דבר הי מקומה ושרשה מח"ע [מחכמה

עילאה]

pois Havayá é Zeir Anpin, e “a glória de Havayá” é o nível de Malchut. E “bendito” deriva do termo que significa bênção, abundância e fluxo que se faz descer: que seja feito descer ao nível de Malchut, “a glória de Havayá”, “de seu lugar”, isto é, da Chochmá superior (Chochmá Ilaá); pois o nível de Malchut, a palavra de Havayá, tem seu lugar e sua raiz na Chochmá superior.

O Nome Havayá representa aqui Zeir Anpin; portanto, “a glória de Havayá” é Malchut, que revela Zeir Anpin. O Alter Rebe interpreta palavra por palavra o louvor dos anjos: “Bendita seja a glória de Havayá desde seu lugar”. “Bendito” significa um fluxo que se faz descer, e “seu lugar” é Chochmá Ilaá, a sabedoria superior na qual Malchut, “a palavra de Havayá”, tem sua raiz.

כי אבא יסד ברתא^{2,3} ואבא הוא נקרא כבוד עילאה מקור השכל ונקרא משכיל כבוד חכמים ינחלו⁴ כבוד בגימטריא ל"ב נתיבות חכמה ונק' כבוד⁵ שהוא בחי זיו יקריה⁶

pois “Abá fundou a Filha”. E Abá é chamado a glória superior (kavod ilaá), a fonte do intelecto, e é chamado maskil (aquele que compreende): “Os sábios herdarão a glória.” Kavod, em guematria, corresponde aos trinta e dois caminhos de Chochmá (sabedoria); e é chamado kavod porque é o nível do “esplendor de Sua glória” (ziv yekarei),

A afirmação do Zohar, “Abá fundou a Filha”, mostra que Malchut (a Filha) tem sua raiz em Abá, que é Chochmá. Por isso Abá é a glória superior: o versículo associa “glória” aos “sábios”, e o valor numérico de kavod, trinta e dois, corresponde aos trinta e dois caminhos de Chochmá. É chamada glória como “o esplendor de Sua glória”: um brilho, e não algo que se apreenda.

דהיינו כברק המבריק⁷ בחיי התגלות שלמעלה מן ההשגה משא"כ בינה רחובות הנהר⁸ שהשכל בא בגדר השגה והרחבה.^{9,10}

isto é, como o relâmpago que lampeja: o nível de uma revelação que está acima da compreensão; ao passo que Biná (entendimento) é “as amplas extensões do rio”, onde o intelecto se enquadra nos limites da compreensão e se desenvolve em amplitude.

Chochmá é como o relâmpago que lampeja: uma iluminação repentina, que precede a compreensão e está acima dela. Biná é chamada “as amplas extensões do rio” porque ali a percepção se desdobra e é apreendida em toda a sua amplitude e em seus detalhes.

SEÇÃO 2 • 12-3

Dois opostos

2 והנה ז"א ונוקבא הם ב' הפכים¹¹ כי בחינת מל' עיקר בנינה מן הגבורות קארי תדיר ולא שכיך למען יזמרך כבוד ולא¹² ידום תשוקתה הכל למעלה מעלה בלהב השמימה כטבע האש שעולה למעלה.

Ora, Zeir Anpin (os atributos emocionais) e Nukvá (o feminino) são dois opostos. Pois o nível de Malchut é construído principalmente a partir das Guevurot (as forças de contenção): “chama continuamente e não se aquieta”, “para que a glória Te entoe louvores e não se cale”. Seu anseio é todo para o alto, cada vez mais para o alto, numa chama em direção ao céu, como a natureza do fogo, que se eleva para cima.

Zeir Anpin, os atributos emocionais, que consistem sobretudo em Chessed, e Nukvá, Malchut, são opostos. Malchut é construída principalmente a partir das Guevurot, forças de contenção que se manifestam como anseio; como o fogo, que sempre se eleva, ela nunca se aquieta e continua ansiando para o alto, como diz o versículo: “para que a glória Te entoe louvores e não se cale”; a glória é Malchut.

3 וז"א הוא רובו חסדים כנודע שז"א הוא מסוף עולמות הא"ס שהוא בחי' השפעת המאציל העליון במדה וגבול למקור דבי"ע היא המלכות ועמ"ש מזה בפי תרומה¹³ בענין כרוב אחד מקצה מזה¹⁴ כו'

E Zeir Anpin é constituído sobretudo de Chassadim (bondades), como é sabido: Zeir Anpin está no extremo dos mundos do Infinito (Ein Sof); isto é, corresponde ao nível em que a influência do Emanador Supremo é transmitida com medida e limite à fonte de Beríá, Yetsirá e Assiá, que é Malchut. Veja também o que está escrito a esse respeito em Parashat Terumá, sobre “um querubim numa extremidade”, etc.,

Zeir Anpin é constituído sobretudo de Chassadim, bondades. Ele se encontra na extremidade do domínio divino, onde o fluxo do Emanador é medido e transmitido a Malchut, a fonte dos três mundos inferiores de Beríá, Yetsirá e Assiá. O texto remete a uma explicação mais extensa em Parashat Terumá, sobre os dois querubins em cada extremidade da tampa da Arca.

בכדי להיות התהוות הנברא מוגבל במדה וגבול ואפי' [ואפילו] אברהם ומיכאל וכה"ג [וכהאי גוונא] נשמות ומלאכים היותר גדולים הרי עכ"ז [עם כל זה] השגתם מוגבלת שעד כאן ישיגו ולא יותר

para que o ser criado possa vir à existência limitado por medida e limite. Mesmo Avraham e Michael, e semelhantes — as maiores almas e os maiores anjos —, ainda assim têm uma compreensão limitada: podem apreender até certo ponto, mas não além dele.

O fluxo precisa ser medido porque os seres criados são finitos. Mesmo Avraham, a maior das almas, e Michael, o maior dos anjos, só podem apreender até certo ponto, e não além dele.

ולכן גם ההשפעה הנשפעת מן המאציל העליון להחיותם מוכרחת להתצמצם במדי' [במדה] וגבול והיינו ע"י המדוי' [המדות] חג"ת [חסד גבורה תפארת] חסד הוא בבחי' ההתפשטות וגבורה הוא בחי' כח הצמצום ות"ת [ותפארת] הוא הממוצע המכריע ביניהן.

Portanto, a influência que flui do Emanador Supremo para lhes dar vida também precisa ser contraída por medida e limite. Isso ocorre por meio dos atributos de Chessed, Guevurá e Tiféret: Chessed (bondade) corresponde ao nível da expansão; Guevurá (contenção), ao nível da força do tsimsum (contração); e Tiféret (beleza) é o intermediário que decide entre ambos.

Assim, o fluxo que dá vida é contraído por meio de Chessed, Guevurá e Tiféret: Chessed o expande, Guevurá o retém, e Tiféret pondera os dois e decide entre eles. Essa combinação medida de expansão e limitação é a função de Zeir Anpin.

SEÇÃO 3 • 14-5

O pálio sobre o noivo e a noiva

4 ומכל הנ"ל מובן שזו"נ [שזעיר אנפין ונוקבא] הם ב' הפכים ולזאת בכדי שיהיו יכולים להתחבר יחד להיות בחינת יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] ע"ז יש בחינת חופה.

De tudo o que foi dito acima, entende-se que Zeir Anpin e Nukvá são dois opostos. Portanto, para que possam unir-se e realizar a união de Zeir Anpin e Nukvá, existe o nível da chupá (dossel).

Como Zeir Anpin e Nukvá são opostos — bondade e contenção —, não podem unir-se por si mesmos. A união deles requer uma chupá, um dossel estendido sobre ambos.

והענין כי הנה ידוע דת"ת [דתפארת] דאימא נעשה כתר לז"א ונוק' [ונוקבא] (ע"ש בפי תרומה בד"ה ביאור לענין הכרובים וכתר אחד לשניהן כו' ועיין באגרת הרמ"ז [הרב משה זכות] סי' כ"ז)

A explicação é a seguinte: sabe-se que a Tiféret (beleza) de Imá se torna Kéter (a Coroa) para Zeir Anpin e Nukvá. (Veja ali, na Parashat Terumá, no discurso que começa “Uma explicação sobre o assunto dos querubins”, a respeito de “e um Kéter para ambos”, etc.; e veja Iggeres HaRamaz, seção 27.)

A chupá é a Tiféret de Imá: o atributo de Tiféret dentro de Imá, que é Biná. Ela se torna um Kéter, uma coroa, sobre Zeir Anpin e Nukvá; o parêntese se refere a um discurso sobre os querubins na Parashat Terumá, que fala de um Kéter para ambos, e a uma carta do Ramaz, o cabalista Rabi Moshe Zacuto.

והוא המחבר אותם וכענין שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] על פסוק עושה שלום¹⁵ כו' בין שר של מים¹⁶ ובין כו'

É ela que os une, como nossos Sábios, de abençoada memória, disseram a respeito do versículo “Ele faz a paz”, etc.: entre o príncipe da água e o [príncipe do fogo], etc.,

A Tiféret de Imá é o que os une. Os Sábios explicaram o versículo “Ele faz a paz em Suas alturas” como significando que D'us mantém a paz entre o anjo da água e o anjo do fogo, que permanecem lado a lado sem destruir um ao outro.

שע"י התגלות דבר הגבוה מערך שניהם שהוא הקב"ב בעצמו ובכבודו עי"ז הם מתחברים וכמו"כ [וכמו כן] ע"י התגלות בחי' ת"ת [תפארת] דאימא

pois, por meio da revelação de algo mais elevado, que transcende a medida de ambos — a saber, o Santo, bendito seja Ele, em Sua própria pessoa e glória —, eles se unem. Da mesma forma, por meio da revelação do nível da Tiféret de Imá,

Os opostos se reconciliam quando se revela algo mais elevado do que ambos: diante do Santo, bendito seja Ele, a própria água e o fogo estão em paz. Do mesmo modo, a revelação da Tiféret de Imá une Zeir Anpin e Nukvá.

שהוא בחי' כתר ומקיף לזו"נ [לזעיר אנפין ונוקבא] עי"ז הם מתחברים יחד (ועמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] ד"ה והיה מעשה הצדקה)¹⁷

que é o nível de Kéter e um makif (luz circundante) para Zeir Anpin e Nukvá, por meio disso eles se unem. (E veja o que está escrito em Iggeres HaKodesh, na passagem que começa “E a obra da caridade será”.)

Como a Tiféret de Imá é um Kéter e um makif, uma luz circundante que está acima de ambos, eles se unem sob ela. O parêntese se refere à carta do Alter Rebe em Iggeres HaKodesh sobre “E a obra da caridade será paz”, que explica a paz entre a água e o fogo.

ולהבין ענין ת"ת [תפארת] דאימא הנה עד"מ כמו שיש מדות הגלויים [הגלויים] שמשכנם בלב והן אהוי"ר [אהבה ויראה] והתפארות כו'

Para compreender o assunto da Tiféret de Imá: a título de analogia, assim como existem atributos emocionais revelados (midot), cuja morada é no coração — a saber, amor, temor e orgulho (hispa'arut), etc. —,

Para explicar o que é a Tiféret de Imá, o Alter Rebe recorre à alma humana. As emoções reveladas residem no coração: amor, temor e hispa'arut, orgulho, a emoção correspondente à Tiféret.

כך יש מדות אלו בשכל והן השרשיים והמקורים למדות שבלב וכנראה בחוש כשמתבונן באיזה דבר איך שהוא טוב ונחמד

assim também esses atributos existem no intelecto, e são as raízes e as fontes dos atributos do coração. Isso é evidente pela experiência: quando a pessoa contempla algo e percebe como é bom e agradável,

As mesmas emoções também existem na mente, onde são as raízes dos sentimentos do coração. Isso pode ser constatado pela experiência, quando a pessoa pensa em como algo é bom e agradável.

אזי נתעורר בשכלו אהבה לאותו דבר גם טרם שבאה ונמשכה האהבה בלב להיות חפץ ומשתוקק בפועל ממש וכך גם בעבודת ה' אהבה זו

então o amor por esse objeto desperta em seu intelecto, mesmo antes de o amor chegar ao coração e ser atraído para ele, de modo que a pessoa o deseje e anseie concretamente. Da mesma forma, no serviço a D'us, esse amor

Tal pensamento desperta primeiro o amor pelo objeto na mente, antes de ele alcançar o coração como desejo e anseio concretos. O mesmo se aplica ao serviço a D'us.

שבשכל היא בתמידית על ידי ההתבוננות משא"כ האהבה שבלב היא לפי העת והזמן כו' ועמ"ש מזה בענין שמע ישראל¹⁸ דענין ע' רבתי הם המדות שבשכל.

que está no intelecto é constante, por meio da contemplação, ao passo que o amor no coração depende da ocasião e do momento etc. E veja o que está escrito a esse respeito no tema de "Ouve, Israel": que o áyin grande são os atributos emocionais no intelecto.

O amor na mente, que nasce da contemplação, é constante, enquanto o amor no coração aumenta e diminui conforme o momento. O texto se refere à explicação do áyin grande de "Ouve, Israel" como sendo essas emoções no intelecto.

5 וכמ"כ [וכמו כן] גם למעלה יש בחיי מדות גם במוחין או"א [אבא ואימא] היינו חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י

[נצח הוד יסוד] שהם השרשיים למדות דז"א חסד דאימא הוא שרש ומקור לחסד דז"א כו'

Assim também no alto: há o nível dos atributos também no intelecto (mochin), Abá e Imá (Chochmá e Biná), a saber, Chessed, Guevurá, Tiféret, Nétsach, Hod e Yessod, que são as raízes dos atributos de Zeir Anpin. O Chessed de Imá é a raiz e a fonte do Chessed de Zeir Anpin, etc.;

O mesmo ocorre no âmbito divino: o intelecto, Abá e Imá, possui seus próprios atributos, de Chessed a Yesod, e estes são as raízes dos atributos de Zeir Anpin. Cada atributo de Imá é a fonte do atributo correspondente em Zeir Anpin.

ות"ת [ותפארת] דאימא שהוא כללות המדות דאימא כי הת"ת [התפארת] הוא כלול מחו"ג [מחסד וגבורה] כידוע מענין הגוונין כו'

e o Tiféret de Imá, que é sua expressão geral e coletiva dos atributos de Imá, pois Tiféret é composto de Chessed e Guevurá, como se sabe pelo assunto das cores, etc.,

O Tiféret de Imá inclui todos os atributos de Imá, pois o próprio Tiféret combina Chessed e Guevurá. Isso é conhecido pelo ensinamento sobre as cores das Sefirot, em que a cor de Tiféret é uma mescla.

הוא שרש ומקור לכללות המדות דז" וכלך ת"ת [תפארת] דאימא נעשה כתר ומקיף לזו"ג [לזעיר אנפין] ונוקבא [והוא המחבר אותם כו']

é a raiz e a fonte dos atributos de Zeir Anpin como um todo. Por isso, o Tiféret de Imá torna-se Kéter e um makif para Zeir Anpin e Nukvá, e é ele que os une, etc.

Como inclui todos os atributos de Imá, o Tiféret de Imá é a raiz dos atributos de Zeir Anpin como um todo. Por isso, torna-se o Kéter e o makif sobre Zeir Anpin e Nukvá, e os une.

(ועיין עוד מזה לקמן ובמ"א נתבאר בענין תפארת דמה שהמלי מקבלת מחו"ג [מחסד וגבורה] זהו ההמשכה מבחי' סדר ההשתלשלות עילה ועלול אבל ע"י ת"ת [תפארת] נמשך מלמעלה מסדר ההשתלשלות כו').

(E veja mais sobre isso adiante. Em outro lugar, explica-se, a respeito de Tiféret, que aquilo que Malchut recebe de Chessed e Guevurá é uma transmissão proveniente do nível da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), de causa e efeito; mas, por meio de Tiféret, a transmissão provém de acima da ordem da hishtalshelut, etc.

Este longo parêntese acrescenta outro ponto, trazido de outro lugar. O que Malchut recebe de Chessed e Guevurá chega por meio da cadeia comum de causa e efeito, mas o que lhe chega por meio de Tiféret provém de além dessa cadeia.

וי"ל [ויש לומר] משום חסד ענף החכמה וגבורה ענף הבינה¹⁹ אבל ת"ת [תפארת] קו האמצעי עולה עד הכתר וכמ"ש בזהר ס"פ תרומה (דקע"ה ב') ועמ"ש במ"א ע"פ הזהר וישב (דקפ"א)²⁰ ע"פ

Pode-se explicar: isso porque Chessed é um ramo de Chochmá, e Guevurá, um ramo de Biná; mas Tiféret, a linha central, eleva-se até Kéter, como está escrito no Zohar, no fim da Parshas Terumah) (fólio 175b). E veja o que está escrito em outro lugar sobre o Zohar, Vayeshev (fólio 181), a respeito do versículo

A razão talvez seja que Chessed e Guevurá emanam de Chochmá e Biná, ao passo que Tiféret, a linha central, chega até Kéter, acima do intelecto, conforme diz o Zohar no fim de Terumah. O texto então remete a outra discussão sobre uma passagem do Zohar em Vayeshev, a respeito de um versículo de Isaías.

הנה ישכיל עבדי²¹ כוי מאד מסטרא דיעקב.²² גם בחי שער החמשים דכינה איתא בכתבי האריז"ל [האר"י זכרנונו לברכה] שהוא בשליש עליון של תפארת דכינה.

“Eis que meu servo prosperará”, etc.: “‘muito’ — do lado de Yaakov”. Também, a respeito do nível do quinquagésimo portão de Biná, afirma-se nos escritos do Arizal, de abençoada memória, que ele se encontra no terço superior de Tiféret de Biná.

A passagem do Zohar diz: “Eis que meu servo prosperará... e se elevará muito”, e atribui a palavra “muito” a Yaakov, que corresponde a Tiféret; assim, Tiféret alcança o ponto mais elevado. O Arizal também situa o quinquagésimo portão de Biná, seu portão mais elevado, no terço superior de Tiféret de Biná, isto é, de Imá.

ועיין בפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] בזהר פ' פינחס (דרנ"ג ע"א) ועמ"ש מענין שער החמשים בפ' יתרו בד"ה מראהם ומעשיהם.²³

E veja o comentário do Ramaz sobre o Zohar, Parshas Pinchas (fólio 253a). E veja o que está escrito sobre o assunto do quinquagésimo portão em Parshas Yisro, no maamar que começa “Sua aparência e sua obra”.

Quanto ao quinquagésimo portão, o texto cita o comentário do Ramaz sobre o Zohar em Pinchas. Também remete a um maamar em Parshas Yisro sobre as palavras de Ezequiel: “Sua aparência e sua obra”.

והנה מבואר למעלה שדרך פרט יש ב' חופות חופה לחתן וחופה לכלה כוי וחופה דכלה היינו בחי בכל מאדך²⁴ ונראה שזהו בחי כתר דנוקבא וכדרך

Ora, foi explicado acima que, em particular, há duas chupás: uma chupá para o noivo e uma chupá para a noiva, etc. E a chupá da noiva é o nível de “com toda a tua força”, e parece que esse é o nível do Kéter de Nukvá, à maneira de

Retomando a chupá: há duas chupás, uma para o noivo e outra para a noiva. A chupá da noiva é “com toda a tua força”, o serviço que ultrapassa a própria medida, e corresponde ao Kéter de Nukvá.

שנזכר במ"א בד"ה מקושש עצים²⁵ בזמן שישראל עושין רצונו של מקום²⁶ הנזכר בפ"ו דברכות זהו בחי' בכל מאדך שלכן בפרשה והיה אם שמוע שלא נזכר בכל מאדך נאמר ואספת דגנך²⁷ כו'

Isso foi mencionado em outro lugar, no discurso que começa com “Aquele que recolhia lenha”: “quando Israel faz a vontade do Onipresente”, mencionado no sexto capítulo de Berachos, corresponde ao nível de “com todas as tuas forças”. Por isso, na seção “E será, se escutardes”, em que “com todas as tuas forças” não é mencionado, está escrito: “E recolherás o teu cereal”, etc.

Isso segue o discurso sobre o homem que recolhia lenha: a expressão do Talmud “quando Israel faz a vontade do Onipresente” corresponde a “com todas as tuas forças”. A prova é que a segunda seção do Shemá, que omite “com todas as tuas forças”, diz que Israel recolherá o próprio cereal, o que o Talmud interpreta como um estado inferior.

ורצונו של מקום הוא בחי' כתר דנוקבא ובאתערותא דלתתא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] עזי מעורר למעלה גי"כ החופה של החתן שהוא בחי' ת"ת [תפארת] דאימא כו'.

E “a vontade do Onipresente” é o nível de Kéter da Nukvá. E, por meio de um despertar de baixo, [vem] um despertar do alto: por meio disso, desperta-se também no alto a chupá do noivo, que é o nível de Tiféret de Imá, etc.

“A vontade do Onipresente” é o Kéter da Nukvá, a chupá própria da noiva. Quando a noiva faz a sua parte, esse despertar de baixo desperta um despertar do alto: a chupá do noivo, que é a Tiféret de Imá; o texto impresso ע"ז evidentemente representa ע"י, “por meio disso”.

ועפ"ז [ועל פי זה] י"ל [יש לומר] טעם למנהג שנהגו שמתחילה החתן פרס סודר על הכלה הנקרא (דעקטוך)²⁸ שזו כעין חופה של הכלה בפ"ע [בפני עצמו] ואח"כ שניהם נכנסין תחת יריעה ע"ג [על גבי] כלונסות²⁹ זהו חופה המקיף

Com base nisso, pode-se explicar o motivo do costume adotado: primeiro, o noivo estende um pano sobre a noiva, chamado (Decktuch); isso é como uma chupá da noiva por si só. Depois, ambos entram sob um tecido estendido sobre postes: esta é a chupá que os envolve

Isso explica um costume de casamento. Primeiro, o noivo estende sobre a noiva um pano chamado em iídiche Decktuch (“pano de cobertura”): uma chupá somente para ela. Depois, ambos ficam sob um tecido estendido sobre postes: a chupá que cobre os dois.

לשניהם וכמבואר בש"ע אה"ע [אהבת עולם] סי' נ"ה ס"א [סטרא אחרא] בהג"ה [בהגהה] ובחלקת מחוקק שם סק"ט ובב"ש שם סק"ה דזה שמכסין ראש הכלה בסודר נקרא ג"כ חופה לדעת התוס' [התוספות] וזהו ענין הינומא והוא בחי' חופה של הכלה כנ"ל:

a ambos. Conforme explicado em Shulchan Aruch, Even HaEzer, seção 55, parágrafo 1, na glosa, e em Chelkas Mechokek, ali, subseção 9, e em Beis Shmuel, ali, subseção 5: cobrir a cabeça da noiva com um pano também é chamado chupá, segundo a opinião dos Tosafos. Este é o sentido da hinuma (véu), e corresponde ao nível da chupá da noiva, como mencionado acima.

As obras haláchicas mostram que, segundo a opinião dos Tosafos, cobrir a cabeça da noiva com um pano é, por si só, chamado chupá; trata-se da hinuma, o véu da noiva. É a chupá própria da noiva descrita acima.

SEÇÃO 4 • 16

O pálio superior e as duas vontades

6 ב והנה כמו שת"ת [שתפארת] דאימא הוא המקיף ומחבר זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] יחד כך יש בחי' מקיף כללי המחבר או"י ומזווגן יחד כי או"א [אבא ואימא] הם ג"כ ב' הפכיים

2. Ora, assim como a Tiféret (beleza) de Imá é o que circunda Zeir Anpin e Nukvá e os une, também há o nível de um makif geral (luz circundante) que une Abá e Imá (Chochmá e Biná) e os emparelha. Pois Abá e Imá também são dois opostos,

A seção 2 leva a ideia um nível acima. Assim como a Tiféret de Imá circunda e une Zeir Anpin e Nukvá, um makif mais geral une Abá e Imá, Chochmá e Biná, que também são opostos.

כי אבא הוא מקור כל החסדים ואימא היא מקור כל הגבורות ומתחברין יחד ע"י בחי' כתר הכללי דאצילות מלכות דא"ק [דאדם קדמון]

pois Abá é a fonte de todos os Chassadim (bondades), e Imá é a fonte de todas as Guevurot (forças de contenção); e eles se unem por meio do nível do Kéter geral (Coroa) de Atsilut (Emanação), a Malchut de Adam Kadmon.

Abá é a fonte de todas as bondades e Imá, de todas as contenções. Eles são unidos pelo Kéter geral de Atsilut, que é a Malchut de Adam Kadmon, o nível mais baixo do reino primordial acima de Atsilut, que serve como coroa de todo Atsilut.

והוא בחי' החופה שעל הכבוד העליון (ועמ"ש מענין יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] ויחוד או"א [אבא ואימא] בד"ה אלה פקודי המשכן משכן העדות כו')

E este é o nível da chupá que está sobre a glória superior. (E veja o que está escrito sobre a união de Zeir Anpin e Nukvá e a união de Abá e Imá, no discurso que começa: “Estes são os cálculos do Tabernáculo, o Tabernáculo do Testemunho”, etc.)

Este Kéter geral é a chupá sobre a “glória superior”, Abá e Imá, assim como o parágrafo 1 chamou Abá de glória superior. O parêntese remete a um discurso sobre “Estes são os cálculos do Tabernáculo”, que trata de ambas as uniões: a de Zeir Anpin com Nukvá e a de Abá com Imá.

דהיינו כמו שת"ת [שתפארת] דאימא חופה על זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] (ומחברן יחד אף שהם ב' הפכיים מ"מ מתחברין ע"י ת"ת [תפארת] דאימא)

Isto é, assim como a Tiféret de Imá é uma chupá sobre Zeir Anpin e Nukvá (e os une: embora sejam dois opostos, ainda assim são unidos por meio da Tiféret de Imá),

A comparação é com a Tiféret de Imá, a chupá sobre Zeir Anpin e Nukvá, que os une apesar de serem opostos.

והוא ע"ד שבפרשת בראשית נאמר וכל יצר מחשבות לבו³⁰ רק רע כל היום ומחמת זה היה הסברא לחיוב ואח"כ בפרשת נח לא אוסיף עוד כו'

e isto segue a ideia do que se diz na Parashat Bereshit: “e toda inclinação dos pensamentos de seu coração era apenas má durante todo o dia”; por causa disso, o raciocínio levava à condenação; e depois, na Parashat Noach: “Não tornarei a”, etc.,

Um exemplo de como o intelecto pode comportar opostos: antes do Dilúvio, a maldade do coração do homem era motivo para condenação. Depois do Dilúvio, na Parashat Noach, D'us disse que não tornaria a amaldiçoar a terra nem a ferir todos os seres vivos.

כי יצר לב האדם³¹ רע מנעוריו הנה אותו טעם בעצמו נתהפך אח"כ לזכות וזהו הכל מחמת

“pois a inclinação do coração do homem é má desde a sua juventude”: esse mesmo motivo foi posteriormente transformado em mérito. E tudo isso se deve ao fato de que

O motivo que D'us deu depois do Dilúvio era o mesmo fato: “pois a inclinação do coração do homem é má desde a sua juventude”. O próprio argumento que antes condenara tornou-se motivo para o mérito.

כי במקורן ושרשן קודם שבא המדה לידי התגלות אל לבו לכל אשר יחפוץ יטנו³² אם לזכות או לחיוב יש בשכל טעם לזה.

em sua fonte e raiz, antes de o atributo chegar à revelação “em Seu coração”, “para onde quer que deseje, Ele o dirige”, seja para o mérito ou para a condenação, há uma razão para isso no intelecto.

Isso é possível porque, na fonte e raiz, antes de um atributo se revelar “no coração” como sentimento, o intelecto pode encontrar uma razão para cada lado. Como o coração do rei está na mão de D'us, “para onde quer que deseje, Ele o dirige”, para o mérito ou para a condenação.

לכן נקרא ת"ת [תפארת] דאימא חופה שחופה ומקיף המדות יחד ונבטלים שם הכל בהשוואה יחד כשבא בהתגלות אור ת"ת [תפארת] דאימא כו'

Por isso a Tiféret de Imá é chamada de chupá: ela cobre e circunda os atributos em conjunto, e ali todos são anulados, igualmente, em conjunto, quando a luz da Tiféret de Imá vem à revelação, etc.

Por isso a Tiféret de Imá é chamada de chupá: como um dossel, chupá, ela cobre, chofê, todos os atributos em conjunto. Quando sua luz se revela, opostos como a bondade e a contenção são anulados ali e se tornam iguais.

(ועמ"ש בד"ה בהעלותך את הנרות³³ בענין אל מול פני המנורה) כמ"כ [כמו כן] יש חופה על כבוד עליון או"א [אבא ואימא] מלי דא"ק [דאדם קדמון] אשר מקיף וכוללם יחד ושם הם אינן בערך דבר מה רק הארה וזיו בעלמא.

(E veja o que está escrito no discurso que começa com “Quando fizeres subir as lâmpadas”, a respeito de “voltada para a face da Menorá”). Da mesma forma, há um dossel sobre a glória superior, Abá e Imá: a Malchut de Adam Kadmon, que os circunda e os inclui juntos; e ali eles não têm valor algum, sendo apenas um mero brilho e fulgor.

Do mesmo modo, há um dossel sobre a glória superior, Abá e Imá: a Malchut de Adam Kadmon, que os circunda e os une, diante da qual eles nada são, um mero brilho. O parêntese se refere a um discurso sobre “Quando fizeres subir as lâmpadas”, a respeito das lâmpadas voltadas “para a face da Menorá”.

והענין דהנה ידוע כי אית רצון ואית רצון^{34,35} רצון התחתון היינו הנולד מן השכל מחמת שמשכיל בשכלו יופי של אותו הדבר לכן רוצה בזה שזהו רצון התחתון וזהו ענין כתר דזו"נ [דזעיר אנפין ונוקבא] שנמשך מת"ת [מתפארת] דאימא.

A explicação é a seguinte: é sabido que há uma vontade e há outra vontade. A vontade inferior é aquela que nasce do intelecto: como a pessoa percebe, por meio de seu intelecto, a beleza daquela coisa, deseja-a; essa é a vontade inferior. E este é o conceito de Kéter de Zeir Anpin e Nukvá, que se estende de Tiféret de Imá.

Para explicar esses dosséis, o Alter Rebe distingue dois tipos de vontade. A vontade inferior nasce do intelecto, como quando a pessoa reconhece o bem de algo e, por isso, passa a desejá-lo; essa é a Kéter de Zeir Anpin e Nukvá, que se estende de Tiféret de Imá.

אכן אית רצון העליון כענין מה שאמרו שתוק כך על במחשבה³⁶ ואין יכול להשיב לו טעם ע"ז זו תורה כו'

Mas há a vontade superior, como no que disseram: “Cala-te; assim surgiu no pensamento”, e Ele não pôde lhe dar uma razão para isso: “Isto é Torá...?” etc.;

A vontade superior é ilustrada pelo relato talmúdico sobre Moshe: ao ver o martírio de Rabi Akiva, ele perguntou: “Isto é Torá, e esta é a sua recompensa?” D'us respondeu: “Cala-te; assim surgiu no pensamento”, sem dar uma razão.

רק רצונו הוא כך בלי טעם זהו רצון העליון כי רצון התחתון אדרבה הוא ע"י טעם שרואה בשכלו טעם הדבר

mas Sua vontade é assim, sem razão: esta é a vontade superior. Pois a vontade inferior, ao contrário, vem por meio de uma razão: a pessoa percebe em seu intelecto a razão da coisa,

Essa é a vontade superior: uma vontade sem razão declarada. A vontade inferior é o oposto: é produzida por uma razão que a pessoa percebe em sua mente.

לכן רצונו בזה והיה יכול להשיב טעם הדבר וא"כ מה שאמר לו שתוק זהו מפני שנמשך מרצון העליון שלמעלה מהשכל

e por isso a deseja, podendo explicar a razão da coisa. Portanto, o fato de Ele lhe ter dito “Cala-te” deve-se a que isso se estende da vontade superior, que está acima do intelecto;

Quem é movido pela vontade inferior sempre pode explicar-se. Portanto, quando D'us disse “Cala-te”, isso demonstra que o assunto se originou da vontade superior, que está acima do intelecto.

לכן לא היה יכול להגיד לו טעם כי הרצון הוא גבוה הרבה ואינו יכול להשתלשל ולבא לידי גילוי בשכל.

por isso Ele não pôde lhe dizer uma razão, pois a vontade é muito elevada e não pode descer gradualmente nem chegar à revelação no intelecto.

Essa vontade superior é elevada demais para descer, passo a passo, ao intelecto e ser explicada; por isso não foi possível apresentar uma razão.

אך א"כ הוא ח"ו [חס ושלום] יראה כעקשות שרוצה אף נגד השכל רק ידוע כי שי מוחא סתימאה הכוונה לזה שנקרא סתימאה

Mas, nesse caso, que D'us não permita, pareceria obstinação: desejar mesmo contra o intelecto. Contudo, é sabido que há Mocha Stimaá (o cérebro oculto); o sentido de ser chamado "oculto"

No entanto, uma vontade sem razão alguma pareceria mera obstinação, o que não se pode dizer de D'us. A resposta está em Mocha Stimaá, o "cérebro oculto" dentro de Kéter: seu próprio nome indica que está oculto.

כי בודאי יש טעם ע"ז הרצון עליו שרוצה כך רק הטעם הוא נשגב ונעלה³⁷ גבוה שאין יכול להשתלשל ולבא לידי גילוי לזולתו רק כמוס ונעלם לו לבדו הוא

é que certamente há uma razão para essa vontade superior, para que Ele queira assim; apenas, a razão é sublime, exaltada e elevada, de modo que não pode descer gradualmente nem chegar à revelação para outra pessoa, mas permanece guardada e oculta, conhecida somente por Ele.

A vontade superior tem, sim, uma razão, mas tão exaltada que não pode descer nem ser transmitida a outra pessoa. Ela permanece oculta, conhecida somente por Aquele que quer.

לכן נקרא מוחא היינו שכל גבוה רק סתימאה מכל נעלם לכן אמר לו שתוק בחי שתיקה כך עלה במחשבה שהוא בחי חכמה וטעם עליון שאינו יכול להשיג לזולתו ולזולתו נראה

Por isso é chamado de "cérebro" (mocha), isto é, um intelecto elevado, mas "oculto" (stima'ah), escondido de tudo. Por isso Ele lhe disse: "Cala-te"; o nível do silêncio: "assim surgiu no pensamento", que é o nível de Chochmá (sabedoria) e de uma razão suprema que não pode ser apreendida por outro; e, para outro, ela parece

É chamado de "cérebro" porque é um intelecto elevado, e "oculto" porque está escondido de tudo. Daí "Cala-te": o silêncio é, ele próprio, um nível, e "assim surgiu no pensamento" aponta para uma sabedoria e uma razão suprema que ninguém mais pode apreender, embora para os outros pareça diferente.

כי הוא רק רצון בלבד בלי שום טעם ורק לו לבדו טעמו ונימוקו ושם שורה התענוג מן הדבר ההוא תענוג עליון וזהו בחי' עתיק

que é apenas vontade, sem qualquer razão, e somente Ele próprio conhece sua razão e seu fundamento. E ali repousa o deleite naquela coisa, um deleite supremo; esse é o nível de Atik,

Para os outros, parece ser apenas vontade, sem razão, mas a razão e o fundamento pertencem a Ele. Ali também repousa o deleite supremo naquela coisa, o nível chamado Atik.

כי התענוג של הדבר נעתק מכל ורק במהותו ועתמותו יש התענוג מן הדבר ההוא ונגד זולתו נקי רצון העליון היינו רצון בלי טעם גלוי רק כך עלה במחשבה

pois o deleite na coisa está apartado (ne'etak) de tudo, e somente em Seu ser e em Sua essência há deleite naquela coisa. Em relação a outro, isso é chamado de vontade suprema, isto é, vontade sem uma razão revelada, apenas "assim surgiu no pensamento".

O nome Atik está ligado a ne'etak, "apartado": esse deleite está apartado de tudo e existe somente no próprio ser de D'us. Para os outros, ele aparece como a vontade suprema, uma vontade sem razão revelada.

לכן יש בבחי' כתר ב' בחי' הללו היינו בחי' עתיק אשר משם הוא מו"ס [מוחא סתימאה] טעמו ונימוקו עמו ובחינה השנית הרצון הגלוי לזולתו אשר נחשב לרצון בעלמא בלי שום טעם ונקרא גלגלתא דחפיא על מוחא

Portanto, no nível de Kéter (a Coroa) há esses dois níveis: o nível de Atik, de onde provém o Mocha Stima'ah, "sua razão e seu fundamento estão com ele"; e o segundo nível, a vontade revelada a outro, que é considerada mera vontade, sem qualquer razão, e é chamada de "crânio" (gulgalta) que cobre o cérebro.

Assim, Kéter tem dois níveis: Atik, a fonte do Mocha Stima'ah, com sua razão oculta, e a vontade exterior, que parece ser vontade sem razão. A vontade exterior é chamada gulgalta, o crânio que cobre o cérebro: uma camada externa sobre um intelecto oculto.

(ועמ"ש מזה ע"פ אני³⁸ הוי' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים³⁹ כו' בפי שלח ע"ש)

(E veja o que está escrito a esse respeito sobre o versículo "Eu sou Havayá, seu D'us, que os tirei da terra do Egito", etc., na Parashat Shelach; veja lá.)

O texto remete à discussão desse tema na Parashat Shelach, sobre o versículo "Eu sou Havayá, seu D'us, que os tirei da terra do Egito".

כי רצון התחתון היינו ת"ת [תפארת] דאימא שנעשה כתר לז"א היינו רצון שנולד ונמשך מחמת השכל כנ"ל וגלגלתא דא"א היינו רצון שלמעלה מהשכל וברצון יש טעם כמוס הנקרא מו"ס [מוחא סתימאה] כנ"ל

Pois a vontade inferior é o Tiféret de Imá, que se torna Kéter para Zeir Anpin, isto é, uma vontade que nasce do intelecto e dele se estende, como mencionado acima; e a gulgalta de Arich Anpin é a vontade que está acima do intelecto, e dentro da vontade há uma razão oculta, chamada Mocha Stima'ah, como mencionado acima.

Em suma, a vontade inferior é o Tiféret de Imá, o Kéter de Zeir Anpin, uma vontade que nasce do intelecto. A gulgalta de Arich Anpin, o nível exterior de Kéter, é a vontade acima do intelecto, e dentro dela reside uma razão oculta, o Mocha Stima'ah.

(וזהו ענין החופה שעל בחי' כבוד העליון דהיינו או"א [אבא ואימא] ועמ"ש בד"ה תורה צוה^{40, 41} כו' מענין החופה שהיא בחי' רצון העליון שלמעלה מהחכמה. והרמ"ז [והרב משה זכות] כפ' בראשית) (בדף ח') כתב דענין חופה היינו מה שאו"א [שאבא ואימא] הם מחופים ומכוסים בדיקנא דאריך:

(E este é o sentido da chupá que está sobre o nível da glória superior, isto é, Abá e Imá. E veja o que está escrito no discurso que começa com "A Torá [Moshe] ordenou", etc., sobre o sentido da chupá, que é o nível da vontade suprema, acima de Chochmá. E o Ramaz, na Parashat Bereshit) (na página 8), escreveu que o sentido da chupá é que Abá e Imá estão cobertos e encobertos pela barba de Arich [Anpin].

Essa vontade superior é a chupá sobre a glória superior, Abá e Imá; o texto remete a um discurso sobre "A Torá que Moshe nos ordenou", no qual a chupá é a vontade suprema, acima de Chochmá. O Ramaz descreve essa chupá como Abá e Imá estando cobertos pela barba de Arich Anpin.

SEÇÃO 5 • 17

A Torá agora e no futuro

7 ג והנה התורה הנגלה היא בחי' רצון המתגלה הנל וכמ"ש בזהר דתרי"ג מצות נמשכין מן תרי"ג ארחין^{42, 43} וזהו בעטרה שעטרה לו אמו⁴⁴

3. Ora, a Torá revelada é o nível da vontade revelada mencionada acima, como está escrito no Zohar, que as 613 mitsvot derivam dos 613 caminhos. E isto é [o significado de] "com a coroa com que sua mãe o coroou",

A seção 3 aplica os dois níveis da vontade à Torá. A Torá revelada expressa a vontade suprema revelada, o nível exterior de Kéter; o Zohar afirma que as 613 mitsvot fluem de 613 caminhos. Isso é "a coroa com que sua mãe o coroou", no Cântico dos Cânticos.

כי הרצון הנ"ל נקרא עטרה וכתר הנעשה מן האבנים טובים והם דומים ואעפ"כ [ואף על פי כן] יש בה יופי הדר אשר מאיר בה אור מהודר ונעלם

pois a vontade mencionada acima é chamada de atará e Kéter (coroa), feita de pedras preciosas, que são inanimadas; apesar disso, há nela uma beleza esplêndida, na qual brilha uma luz resplandecente e oculta.

A vontade revelada é chamada de coroa, e uma coroa é feita de pedras preciosas: inanimadas por si mesmas, mas belas, com uma luz oculta e esplêndida que brilha nelas. Assim também, a vontade revelada contém em si uma luz oculta.

(וכך המצות נעשים מענינים גשמיים ציצית מצמר ותפילין מקלף זהו כמשל דומם ואבן אך שאבן טוב והדר הוא)

(Assim também, as mitsvot são realizadas com coisas físicas: tsitsit de lã e tefilin de pergaminho. Isso é semelhante à analogia do inanimado e da pedra; mas trata-se de uma pedra preciosa e esplêndida.)

As mitsvot também assumem forma física: tsitsit de lã e tefilin de pergaminho, como a pedra inanimada da coroa. Contudo, a pedra é preciosa: oculta na mitsvá física está a beleza divina.

והוא כמשל הרצון הנ"ל שהוא רק בחיי חיצוניות של מו"ס [מוחא סתימאה] הנעלם בפנימית של הרצון וכמ"כ [וכמו כן] התורה הנגלה אין בה טעם גלוי ומספיק לנו על כל המצות

E isso é semelhante à analogia da vontade mencionada acima, que é apenas o nível da dimensão exterior (chitsoniyut) da Mocha Stima'ah, oculta na dimensão interior (pnimiyut) da vontade. Do mesmo modo, a Torá revelada não tem uma razão revelada que nos seja suficiente para todas as mitsvot,

A vontade revelada é apenas a dimensão exterior da Mocha Stima'ah, a razão oculta que reside no interior da vontade. É por isso que a Torá revelada não nos apresenta uma razão satisfatória para cada mitsvá.

כמו דממעט כסות לילה⁴⁵ מוראיתם אותו ומרבה כסות סומא ואין הטעם מספיק והיינו כי שרשה הוא רק מחיצוניות שנגלה לנו כעת רצון בלי טעם כו'.

como quando exclui uma veste usada à noite, com base em “e vocês a verão”, e inclui a veste de um cego, e a razão não é suficiente. Isso ocorre porque sua raiz provém apenas da dimensão exterior, que agora se revela a nós: vontade sem razão, etc.

O exemplo do Talmud: as palavras “e vocês a verão” são interpretadas como isentando de tsitsit uma veste usada à noite; contudo, a veste de um cego está incluída, e a razão apresentada não satisfaz plenamente. Isso se deve ao fato de que a Torá revelada provém da dimensão exterior, uma vontade sem razão revelada.

אבל לעתיד איתא שיותן לנו תורה חדשה⁴⁶ ברכות שמיני פייג הכוונה ע"ז כמ"ש רש"י [רבי שלמה יצחקי]
ע"פ ישקני מנשיקות פיהו^{47,48} שיתגלו לנו טעמי תורה הפנימית

Mas sobre o tempo vindouro, está escrito que uma Torá nova nos será dada, em Rabbah, Shemini, capítulo 13. A intenção é, como Rashi escreveu sobre o versículo “Que ele me beije com os beijos de sua boca”: que as razões da Torá interior nos serão reveladas,

O Midrash afirma que, no futuro, uma Torá nova será dada. Rashi explica “Que ele me beije com os beijos de sua boca” como a promessa de D'us de revelar o segredo das razões da Torá, sua dimensão interior.

היינו מו"ס [מוחא סתימאה] יבא בהתגלות הטעם והעונג של הרצון אז תתענג על⁴⁹ הוי' שהתענוג גבוה
משם הוי' וכעת הוא בהעלם ונסתר מאתנו.

isto é, a Mocha Stima'ah virá a ser revelada: a razão e o deleite da vontade. Então, “você se deleitará em Havayá”: o deleite é superior ao Nome Havayá; e agora está oculto e escondido de nós.

Então, a Mocha Stima'ah — a razão oculta e o deleite que residem na vontade — será revelada. A frase de Isaías “Então, você se deleitará em Havayá” é interpretada como um deleite que está acima até mesmo do Nome Havayá, o qual agora está oculto de nós.

אכן אז כשיתגלה הטעם והתענוג של מו"ס [מוחא סתימאה] יהיה התענוג על הוי'. וזהו ג"כ שרש ענין
אירוסין ונשואין

Mas então, quando a razão e o deleite da Mocha Stima'ah forem revelados, o deleite estará em Havayá. E esta é também a raiz do assunto do noivado (eirusin) e do casamento (nisuin),

Quando a razão e o deleite da Mocha Stima'ah forem revelados, o deleite estará “em Havayá”. Essa é também a raiz das duas etapas do casamento judaico: o noivado (eirusin) e o casamento propriamente dito (nisuin).

כי במ"ת [במתן תורה] היה רק בחיי אירוסין⁵⁰ שהאשה מקבלת רק טבעת קדושין העגול (וה"ע [וזהו ענין]
קדשנו במצותיך כמ"ש ע"פ טוב לחסות)

pois, na Entrega da Torá, havia somente o nível do noivado, no qual a mulher recebe apenas o anel redondo de kiddushin (e este é o sentido de “Santifica-nos com Teus mandamentos”, como é explicado sobre o versículo “É bom refugiar-se”);

A Entrega da Torá foi somente um noivado, no qual a noiva recebe um anel, um objeto redondo que a circunda por fora. As palavras “Santifica-nos com Teus mandamentos” expressam isso: as mitsvot são o kiddushin, o noivado.

אבל לעתיד יהיה בחי' נשואין וכמ"ש ברבות סדר בא ס"פ ט"ו⁵¹ כי בועליך עושיך^{52, 53} שהאשה נקנית בביאה⁵⁴ והטיפה נמשכת ממוח האב מפנימית

mas, no tempo por vir, haverá o nível do casamento, como está escrito em Rabbah, Seder Bo, no final do capítulo 15: "Pois teu marido é teu Criador." Pois a mulher é adquirida por meio da intimidade, e a gota é extraída do cérebro do pai, da dimensão interior.

No futuro haverá um casamento pleno, como diz o Midrash sobre "Pois teu marido é teu Criador". O casamento se completa por meio da intimidade, na qual a gota provém do cérebro do pai, do interior: uma imagem daquilo que é interior sendo concedido.

היינו שלעתיד יהיה התגלות בחינת פנימית מו"ס [מוחא סתימאה] והתענוג יבוא בהתגלות נגלות לנו לכן אז נשואין ע"י ביאה בועליך עושיך כו'.

Isto é, no tempo por vir haverá uma revelação do nível da dimensão interior de Mocha Stima'ah, e o deleite virá à revelação, manifestando-se abertamente a nós. Portanto, então [haverá] casamento por meio da intimidade: "teu marido é teu Criador", etc.

Assim, no futuro, quando a dimensão interior de Mocha Stima'ah e seu deleite forem revelados a nós, o vínculo com D'us será um casamento pleno, e não somente um noivado.

SEÇÃO 6 • 18-9

Refinamento e a voz da noiva

8 והטעם לזה שהתגלות הנ"ל⁵⁵ יהיה דוקא לעתיד כי הנה ידוע דשרש המצות הוא רק לברר מעשייה הטוב דנוגה במ"ע [במצות עשה] והל"ת [והלא תעשה] להפריד הרע

A razão pela qual a revelação mencionada acima ocorrerá especificamente no tempo vindouro é a seguinte: sabe-se que a raiz das mitsvot consiste apenas em depurar, em Assiá (Ação), o bem de nogá, por meio dos mandamentos positivos, e [por meio] das proibições, separar o mal.

Por que a revelação interior deve aguardar o futuro? Porque o propósito das mitsvot é a depuração (birur): os mandamentos positivos extraem o bem de nogá, o âmbito em Assiá no qual o bem e o mal estão misturados, e as proibições afastam o mal.

כי בכל דבר ואפילו בכל נפש מִיִּשְׂרָאֵל יֵשׁ טוֹב ורַע אֲשֶׁר עֵי נִפְּלִית רַפִּיחַ נִיצוּצִין אֲשֶׁר נִתְעַרְבוּ בְּרַע צִירֶךְ עֵיִי הַמִּיֵּעַ [הַמִּצְוֹת עֲשֵׂה] וְהַלִּיט [וְהִלָּא תַעֲשֵׂה] לְהַפְרִידם

Pois em tudo, e até mesmo em cada alma de Israel, há bem e mal, devido à queda das 288 centelhas que se misturaram ao mal; é necessário separá-las por meio dos mandamentos positivos e das proibições

Tudo, e até mesmo cada alma judaica, contém bem e mal, porque as 288 centelhas de santidade caíram e se misturaram ao mal. As mitsvot são o meio de separá-las.

ולבררם⁵⁶ ולאחר הבירור אז הם גדולים וגבוהים הרבה כי שרשם מתוהו אשר נעלה במדרגה יותר מן התיקון אחר הבירור.

e depurá-las. Depois da depuração, elas se tornam muito grandes e elevadas, pois sua raiz está em Tohu, que é superior em grau a Tikkun, depois da depuração.

Uma vez depuradas, as centelhas são muito elevadas, pois provêm de Tohu, o mundo do “caos”, cujas luzes eram maiores que as de Tikkun, o mundo da ordem. Restauradas pela depuração, elas se elevam acima de Tikkun.

9 ולכן עבור זה המאכל מחיה את האדם⁵⁷ כי שרש המאכל הגם שכמו שהוא למטה הוא מעורב ברע אכן שרשו הוא מתוהו

Portanto, por isso o alimento dá vida à pessoa: pois a raiz do alimento, embora, tal como existe aqui embaixo, esteja misturada ao mal, provém de Tohu.

Isso explica por que o alimento dá vida à pessoa. Tal como existe aqui embaixo, o alimento está misturado ao mal, mas sua raiz está em Tohu, um nível superior a Tikkun.

ולכן כשאדם אוכלן ומברר הטוב ומגרש הרע והפסולת לחוץ אזי אחר הבירור הטוב מן המאכל אזי אדרבה הם מחיים את האדם ומוסיפין לו כח וחיות בנפש

Portanto, quando a pessoa os come, refina o bem e expulsa para fora o mal e os resíduos, então, após refinar o bem do alimento, eles, ao contrário, dão vida à pessoa e acrescentam força e força vital à sua alma.

Ao comer, o bem contido no alimento é refinado e os resíduos são expelidos. O bem refinado, longe de rebaixar a pessoa, acrescenta-lhe força e força vital, até mesmo à sua alma.

כי אחר הבירור ועלייתם למקורם הם במדרגה יותר נעלית דהיינו מעולם התוהו שקדם לתיקון תוהו שם ס"ג [שם ס"ג]⁵⁸ ותיקון שם מ"ה [שם מ"ה].

Pois, depois do refinamento e de sua ascensão à fonte, eles se encontram num nível mais elevado, isto é, no Mundo de Tohu, que precedeu Tikkun: Tohu corresponde ao Nome Sag, e Tikkun, ao Nome Mah.

Após o refinamento, as centelhas ascendem à sua fonte em Tohu, que precedeu Tikkun e é mais elevado. Na linguagem dos Nomes divinos, Tohu corresponde ao Nome Sag (o Nome Havayá expandido com o valor numérico 63), e Tikkun, ao Nome Mah (o valor 45).

ולכן הנה לע"ע קודם שנברר עדיין הניצוצים שנפלו (ר"ל [רצה לומר] קודם שיושלם כל הבירור) עדיין אין בהתגלות התענוג

Portanto, por ora, antes que as centelhas que caíram tenham sido refinadas (isto é, antes que todo o refinamento esteja concluído), o deleite ainda não está revelado,

Enquanto todas as centelhas caídas não tiverem sido refinadas, o deleite ainda não estará revelado.

כי הם מעורבים טו"ר [טוב ורע] אכן אחר הבירור שישו בו למדרגתם הקודמת אז יהיה גמר וסוף מעשה אשר במחשבה היה תחלה

pois estão misturadas, o bem e o mal. Mas, após o refinamento, quando retornarem ao seu nível anterior, haverá então a conclusão e “o fim da obra, que foi primeiro no pensamento”,

Enquanto o bem e o mal estiverem misturados, o deleite permanecerá oculto. Quando as centelhas forem refinadas e retornarem ao seu nível anterior, a criação alcançará seu propósito: “o fim da obra, que foi primeiro no pensamento”, o propósito concebido desde o início.

ולא יהיה שום הסתרה מרע אז ממילא יהיה נגלה התענוג מאור וזיו העליון. ודוקא מבירור דברים תחתונים שכעת.

e não haverá ocultação alguma causada pelo mal; então, por si só, será revelado o deleite proveniente da luz e do esplendor superiores. E [isso vem] especificamente do refinamento das coisas inferiores de agora.

Quando não houver mais mal para ocultá-lo, o deleite da luz superior será revelado por si só. E isso vem especificamente do refinamento das coisas inferiores deste mundo, agora.

וזהו ענין אשת חיל עטרת בעלה⁶⁰,⁵⁹ שבה יהיה מאיר אור טוב טעם ודעת⁶¹ הגנוז ונעלם

E este é o sentido de “A mulher virtuosa é a coroa de seu marido”: nela brilhará a luz da “boa razão e do conhecimento”, que está guardada e oculta,

Este é o sentido de “a mulher virtuosa é a coroa de seu marido”: a noiva, Malchut, tornar-se-á a coroa. Nela brilhará a luz oculta de Mocha Stima’ah, chamada “boa razão e conhecimento”.

דהיינו בחינת מו"ס [מוחא סתימאה] (שהוא למעלה גם מבחינת כבוד עילאה כבוד ל"ב נתיבות ח"ע [חכמה

עילאה] אבל מו"ס [מוחא סתימאה] לא אתפתחא בנתיבות)

isto é, o nível de Mocha Stima’ah (que é superior até mesmo ao nível da glória superior, kavod, os trinta e dois caminhos da Chochmá superior; mas Mocha Stima’ah “não se abre em caminhos”),

Mocha Stima’ah é superior até mesmo à glória superior mencionada no parágrafo inicial, os trinta e dois caminhos de Chochmá Ila’ah. Diferentemente de Chochmá, ela não se abriu em caminhos.

שכעת הוא באבן טוב כחי דומם ויהיה האור אז בהתגלות ויהיו תוהו במדרגה יותר גבוה מן התיקון כי

גם תיקון יהיה אז אבל תוהו יהיה האור יותר גבוה אחר הבירור

que agora está na pedra preciosa, no nível do inanimado. Então a luz estará revelada, e o Tohu estará num grau mais elevado que o Tikun; pois também haverá Tikun, mas [em] Tohu a luz será mais elevada, depois do refinamento.

Por enquanto, essa luz está oculta na “pedra preciosa”, a mitsvá física e inerte. Então será revelada, e o Tohu estará acima do Tikun; o Tikun permanecerá, mas a luz refinada do Tohu será mais elevada.

(נמצא המכוון שבחינת ההתגלות מפנימית הכתר שהוא מו"ס [מוחא סתימאה] ועתיק זה יהיה דוקא אחר

שלימות הבירורים דתוהו ועיין הטעם לקמן בסוף הדרוש) וזהו שבשני ברכות אחרונות דנשואין אומר תחלה משמח חתן וכלה.

(Conclui-se que o ponto é este: o nível da revelação da dimensão interior de Kéter (a Coroa), que é o Mocha Stima’ah e Atik, ocorrerá especificamente após a conclusão do refinamento do Tohu; e veja a razão abaixo, no final do discurso.) E é por isso que, nas duas últimas bênçãos do casamento, diz-se primeiro: “Aquele que alegra o noivo e a noiva”,

O parêntese resume: a revelação da dimensão interior de Kéter, o Mocha Stima’ah e Atik, depende da conclusão do refinamento das centelhas de Tohu. Isso explica a ordem das duas últimas das sete bênçãos nupciais, a primeira das quais termina com “Aquele que alegra o noivo e a noiva”.

ובאחרונה אומר משמח חתן עם הכלה⁶² כי לע"ע הכלה מקבלת מהחתן וזהו משמח חתן וכלה.

e, na última, diz-se: “Aquele que alegra o noivo com a noiva”. Por enquanto, a noiva recebe do noivo, e isso é “Aquele que alegra o noivo e a noiva”.

A última bênção termina com “Aquele que alegra o noivo com a noiva”. Por enquanto, a noiva recebe do noivo, assim como Malchut recebe de Zeir Anpin; é isso que expressa “o noivo e a noiva”.

אבל לעתיד יהיו שוין בקומתן כתר ע' [עיינן] לשניהם כמו שהיתה קודם המיעוט זהו משמח חתן עם הכלה

Mas, no tempo vindouro, eles serão iguais em estatura, com um Kéter para ambos, como eram antes da diminuição: isso é “Aquele que alegra o noivo com a noiva”.

No futuro, eles serão iguais em estatura, compartilhando um Kéter, como os dois luminaires eram iguais antes de a lua ser diminuída; isso é “o noivo com a noiva”. A letra ץ impressa evidentemente deve ser א, “um”, como em “um Kéter para ambos” no parágrafo 4.

(שע"י הכלה משמח החתן כי א"ח [אשת חיל] עט"ב [עטרת בעלה]) אומר גם כן ישמע קול חתן וקול כלה כי לעתיד יהיה לכלה קול.

(que, por meio da noiva, o noivo é alegrado, pois “a mulher virtuosa é a coroa do marido”). Também se diz: “Que se ouça a voz do noivo e a voz da noiva”, pois, no tempo vindouro, a noiva terá voz.

“Com a noiva” significa que o noivo é alegrado por meio dela, pois “a mulher virtuosa é a coroa do marido”. A mesma bênção menciona “a voz do noivo e a voz da noiva”, porque, no futuro, a noiva terá voz própria.

קול היינו המשכה והתגלות כמו קול גשמי שנמשך ונתגלה מהבל הלב לקנה. ולעתיד כשיהיה א"ח [אשת חיל] עט"ב [עטרת בעלה] אז יהיה להכלה קול המשכה והתגלות

“Voz” significa fluxo e revelação, como a voz física, que flui e se revela do sopro do coração até a traqueia. E, no tempo vindouro, quando “a mulher virtuosa [for] a coroa do marido”, a noiva terá voz: fluxo e revelação.

“Voz” significa fluxo e revelação, assim como a voz física leva o sopro do coração para fora, através da traqueia. Quando a noiva se tornar a coroa do marido, terá esse poder de revelação.

והוא ע"ד מ"ש ביום ההוא יצאו מים חיים⁶³ מירושלים חצים אל הים הקדמוני שהמלי' תהיה עטרת ומשפיע לבעלה גבוה מן התיקון רק מחמת שגם התיקון לא יתבטל

E isso segue a ideia do que está escrito: “Naquele dia, águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas em direção ao mar oriental”: Malchut (soberania) será uma coroa e uma fonte de influência para seu marido, num nível mais elevado que o Tikun. Contudo, como o Tikun também não será anulado,

A profecia de Zechariá sobre as águas vivas que sairão de Jerusalém é interpretada desta maneira: Malchut se tornará uma coroa e uma fonte de influência para seu marido, a partir de um nível mais elevado que o Tikun. O Tikun, porém, não será anulado.

לכן קול חתן וקול כלה שלשניהם יהיה קול המשכה והתגלות ב' המאורות הגדולים⁶⁴ אחר הבירור.

por isso [se diz]: “a voz do noivo e a voz da noiva”: ambos terão voz, fluxo e revelação, como “os dois grandes luminares”, depois do refinamento.

Portanto, tanto o noivo quanto a noiva terão voz, como “os dois grandes luminares” em sua igualdade original, depois de concluído o refinamento.

והנה מו"ס [מוחא סתימאה] הוא מקור כל הבירורים כי מ"ש בחכמה אתברירו שרשה מן מו"ס [מוחא סתימאה]

הנעלם ששם עיקר הבירור (כמ"ש בד"ה למה נסמכה⁶⁵ כו')

Ora, o Mocha Stima'ah é a fonte de todos os refinamentos, pois aquilo que se diz — “por meio de Chochmá eles são refinados” — tem sua raiz no Mocha Stima'ah oculto, onde ocorre o refinamento principal (como é explicado no discurso que começa “Por que foi justaposto”, etc.).

O próprio refinamento tem sua raiz no Mocha Stima'ah: a afirmação “por meio de Chochmá eles são refinados” remonta ao cérebro oculto, onde ocorre o refinamento principal. O texto se refere à carta que começa “Por que foi justaposto”, publicada em Iggeres HaKodesh.

ואחר שיתבררו אז יהיה גילוי מו"ס [מוחא סתימאה] תענוג עליון תכלית השלימות ואז יהיה התגלות

פנימית טעמי התורה ישקני מנשיקות פיהו.⁶⁶

E, depois que forem refinados, haverá então a revelação do Mocha Stima'ah, o deleite superno, a perfeição suprema; e então será revelada a dimensão interior dos motivos da Torá: “Que ele me beije com os beijos de sua boca.”

Quando o refinamento estiver completo, serão revelados o Mocha Stima'ah, o deleite superno e a perfeição suprema, e, com eles, os motivos interiores da Torá: “Que ele me beije com os beijos de sua boca.”

לכן לע"ע הוא צלוחתא בלחש כיון שאין להכלה קול שעתה בחי' דבור בטל לגבי מחשבה ומדות אשה טפלה לגבי בעלה.

Portanto, por enquanto, a oração é feita em voz baixa (tzelotá bilchash), pois a noiva não tem voz: neste momento, o nível da fala está anulado em relação ao pensamento e aos atributos emocionais; a esposa é secundária em relação ao marido.

Por enquanto, a oração da Amidá é recitada em voz baixa, pois a noiva, Malchut, o nível da fala, não tem voz própria. A fala está subordinada ao pensamento e às emoções, assim como Malchut recebe agora de Zeir Anpin.

אבל לעתיד לבא אחר הבירור כשיתגלה מו"ס [מוחא סתימאה] טוב טעם ודעת אז יהיה להכלה קול גדול

Mas, no tempo vindouro, depois do refinamento, quando o Mocha Stima'ah — “bom discernimento e conhecimento” — for revelado, então a noiva terá “uma grande voz”.

No futuro, depois do refinamento, quando o Mocha Stima'ah for revelado, a noiva terá “uma grande voz”.

ולא יסף⁶⁷ שמונה עשרה בקול רם ויהיה המלי' עיקר אחע"ב [אשת חיל עטרת בעלה] כנודע שבע"ס [שבועשר ספירות] דאו"ח [דאור חוזר] המלי' הוא כתר ויסוד (המשפיע עכשיו למלי') הוא חכמה כו' ועיין מ"ש בד"ה ואכלתם אכול⁶⁸ ס"פ ויגש:

“Que não cessou”: a Shemoneh Esreh em voz alta. E Malchut será o elemento principal, “uma mulher virtuosa, coroa de seu marido”, pois é sabido que, nas dez Sefirot da luz que retorna (or chozer), Malchut é Kéter, e Yessod (que agora transmite a Malchut) é Chochmá, etc. E veja o que está escrito no discurso que começa “E comereis, comendo”, no fim da Parashá de Vayigash.

“Uma grande voz que não cessou” descreve a Entrega da Torá; aqui, refere-se à Shemoneh Esreh recitada em voz alta. Malchut será o elemento principal, pois, nas dez Sefirot da luz que retorna, a luz que ascende de baixo, Malchut torna-se Kéter e Yessod torna-se Chochmá; o texto se refere a um discurso no fim da Parashá de Vayigash.

NA AVODÁ

Contemplar quão bom é algo — e, acima de tudo, a bondade de D'us — cria na mente um amor que permanece constante mesmo quando os sentimentos do coração sobem e descem. Servir a D'us “com toda a tua força”, para além da própria medida, é o pálio da própria noiva, e esse despertar de baixo suscita o pálio do alto, que une. Por meio das mitsvot, e até mesmo da alimentação, a pessoa refina o bem oculto nas coisas físicas; é esse refinamento das coisas inferiores, realizado agora, que trará a revelação das razões interiores da Torá.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que Zeir Anpin e Malchut não podem unir-se diretamente, e como um nível superior a ambos torna possível sua união?
2. Como a mesma razão, “a inclinação do coração do homem é má”, pode levar primeiro à condenação e depois ao mérito, e o que isso demonstra sobre o intelecto como raiz das emoções?
3. O que distingue a vontade inferior da vontade suprema, e por que a vontade suprema não é mera obstinação?
4. Por que a Outorga da Torá é chamada apenas de noivado, e o que fará do futuro um casamento?
5. O que significa dizer que, no futuro, a noiva terá uma voz e será a coroa de seu marido, e como as bênçãos nupciais expressam isso?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור הדברים

A nota remete o leitor às notas do Rebe, impressas anteriormente em Notas e Referências, em 19d.

A NOTA DA KEHOT

ראה הערות כ"ק אדמו"ר לעיל בהערות וצינונים יט, ד. נדפס גם במאמרי אדה"ז — נביאים ח"א ע' לד. למאמר זה מציין כ"ק הצ"צ כמה פעמים: "כ"י הר"פ בביאור דכי על כל כבוד חופה" הנדפס בס' מאמרי אדה"ז הנחות הר"פ ע' נ' ואילך. ראה אזה"ת ענינים ע' עח.

2 אבא יסד ברתא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"ג (רמח, א. רנו, ב. רנח, א). [כ].

3 אבא יסד ברתא

O Zohar interpreta "Com Chochmá Ele fundou a terra" como Abá (Chochmá) fundando a Filha (Malchut). Aqui, prova que Malchut tem sua raiz em Chochmá.

ספר זוהר, פנחס ק'תער"ו-102:676-100:676 Zohar, Pinchas
ק"ב:תרפ"ב

4 כבוד חכמים ינחלו

"Os sábios herdarão a glória." O versículo associa a glória aos sábios, apoiando a identificação da glória superior com Abá, Chochmá.

משלי ג:לי"ה 3:35 Proverbs

כבוד חכמים ינחלו וכסילים מרים קלון:

Os sábios herdarão honra, mas os tolos levarão consigo a vergonha.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג, לה.

5 כבוד בגימטריא ל"ב נתיבות חכמה ונקי כבוד

O Zohar afirma que kavod equivale a trinta e dois em gematria. O Alter Rebe relaciona esse número aos trinta e dois caminhos de Chochmá, de modo que a glória superior é Chochmá.

ספר זוהר, צו כ':קל"ה-קמ"ה 20:135-145 Zohar, Tzav

6 כבוד בגימט' ל"ב נתיבות חכמה

A nota da Kehot remete a Zohar III, 33a para estas palavras.

זח"ג לג, אא 33a Zohar III,

A NOTA DA KEHOT

זח"ג לג, א. ראה פרדס שער יב.

7 כברק המבריק

No discurso "Ali Be'er", em Chukat, descreve-se a luz abrangente como estando na mente apenas "como o re-

lâmpago que lampeja": ela brilha, mas não é apreendida nem retida na compreensão.

A NOTA DA KEHOT

ע"ל חקת רד"ה עלי באר (סב, ג). וש"נ. [כ].

8 בינה רחובות הנהר

No início de Re'eh, Biná, o hei superior do Nome, é chamada "as amplas extensões do rio", pois tem comprimento e largura: a contemplação da grandeza de D'us, cada um de acordo com sua capacidade.

A NOTA DA KEHOT

ע"ל ר"פ ראה (יח, ב). וש"נ. [כ].

9 Isaías profetiza que, sobre toda a glória de Tsion restaurada, haverá um dossel. Todo o maamar explica este versículo: quais são as duas "glórias" e o que é o dossel que as cobre.

ישעיהו ד':ה"ה 4:5 Isaiah

וּבְרָא ה' עַל כָּל־מְכוֹן הַר־צִיּוֹן וְעַל־מִקְרָאָהּ עֲנֹן יוֹמָם וְעֶשֶׂן וְנֹגַהּ אֵשׁ לְהִכָּה לְיִלָּה כִּי עַל־כָּל־כְּבוֹד חָפָה:

E D'us criará sobre toda a morada do monte Sião e sobre as suas assembleias uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor de um fogo flamejante de noite; pois sobre toda a glória haverá um dossel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10 כבוד הוי' ממקומו

"Bendita seja a glória de Havayá desde o Seu lugar", o louvor que Ezequiel ouviu em sua visão. O Alter Rebe interpreta "bendita" como uma atração para baixo, "a glória de Havayá" como Malchut, e "Seu lugar" como Chochmá Ilai, a raiz de Malchut.

יחזקאל ג':י"ב 3:12 Ezekiel

וַתִּשָּׂאֲנִי רוּחַ וְאָשְׁמַע אַחֲרַי קוֹל רֶעַשׁ גָּדוֹל בְּרוּחַ כְּבוֹד־ה' מִמְּקוֹמוֹ:

Então um espírito me elevou, e ouvi atrás de mim o som de um grande estrondo: «Bendita seja a glória de D'us desde o Seu lugar»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

11 ז"א ונוקבא הם ב' הפכים

Um maamar ali se refere a esta passagem, segundo a qual Zeir Anpin e Nukvá são dois opostos.

A NOTA DA KEHOT

בסח"מ תרל"ג ח"א ע' רנו מציין לכאן.

12 "Para que a glória Te entoe louvores e não se cale." O Alter Rebe interpreta "glória" como Malchut, cujo canto e anseio nunca se calam.

תהילים ל':י"ג 30:13 Psalms

לְמַעַן יִזְמְרָךְ כְּבוֹד וְלֹא יִדָּם הַיָּהוָה אֱלֹהֵי לְעוֹלָם אֲדָרָךְ:

Para que a minha glória Te cante louvores e não se cale; ó D'us, meu D'us, dar-Te-ei graças para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

13 ועמ"ש מזה בפ' תרומה

Ali, o Alter Rebe explica que Zeir Anpin é o ponto mais distante a que desce a Luz Infinita, que então ilumina Beríá, Yetsirá e Assiá por meio de Nukvá, sua fonte em Atsilut.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פא, א.

14 “Faça um querubim em uma extremidade e um querubim na outra extremidade.” O texto refere-se à discussão em Parshat Terumah, onde os dois querubins representam Zeir Anpin e Malchut.

שמות כ"ה:19

ועשה כרוב אחד מקצה מזה וכרוב אחד מקצה מזה מן הכפרת תעשו את הכרובים על שני קצותיו:

E faz um querubim numa extremidade e um querubim na outra; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

15 עושה שלום

“O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas alturas.” Os Sábios interpretam o versículo como uma descrição da paz que D'us mantém entre anjos opostos.

איוב כ"ה:2

המשל נפחד עמו עשה שלום במרומיו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 ע"פ עושה שלום כו' בין שר של מים

O Midrash sobre este versículo: Michael é de neve e Gabriel, de fogo, mas eles não causam dano um ao outro. O Alter Rebe usa isso como modelo de opostos unidos por algo superior a ambos.

Bamidbar Rabbah 12:8

Zohar III, 12b

A NOTA DA KEHOT

במד"ר פ"ב, ח. זח"ג יב, ב. ע"ל במדבר ד"ה וספרתם (י, א). וש"נ. [כ].

17 והיה מעשה הצדקה

A carta citada no texto: ela começa com o ensinamento dos Sábios de que Michael, príncipe da água, e Gabriel,

ביאור הדברים ע"פ כי על כל כבוד חופה

príncipe do fogo, não se extinguem um ao outro, e os explica como Chessed e Guevurá.

Tanya, Iggeres HaKodesh 12:1א

והיה מעשה הצדקה שלום, ועבודת הצדקה השקט ובטח עד עולם. להבין ההפרש שבין "מעשה" ל"עבודה" ובין "שלום" ל"השקט ובטח" כו'. על פי מה שאמר רבותינו זכרונם לברכה על פסוק "עושה שלום במרומיו" - כי "מיקאל שר של מים וגבריאל שר של אש, ואין מכבין זה את זה".

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

18 שמע ישראל

O versículo do Shemá, cujo ayin é escrito em tamanho grande. O texto se refere à explicação de que o ayin grande representa os atributos emocionais tal como existem no intelecto.

Deuteronomy 6:4

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אחד:

Ouve, Israel: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

19 חסד ענף החכמה וגבורה ענף הבינה

O Zohar, perto do fim de Terumah: o Chessed superior provém de Chochmá, e a Guevurá, de Biná, enquanto Yaakov, que é Tiféret, é "completo em ambos os lados, em direção a Atika Kadisha e em direção a Zeir Anpin". O Alter Rebbe o cita a respeito de Tiféret, a linha central, que ascende até Kéter.

ספר הזהר, תרומה צ"ד:תתק"ח-96:918-94:908

20 במ"א ע"פ הזהר וישב (דקפ"א)

A nota identifica ali a discussão do Zohar em Vayeshev sobre "Eis que meu servo prosperará", à qual o texto se refere como "em outro lugar".

A NOTA DA KEHOT

ביאורו לאדה"א כג, ב. ובביאורו להצ"צ כרך א ע' קכג ואילך.

21 הנה ישכיל עבדי

"Eis que Meu servo prosperará; será exaltado e elevado, e será muito alto." O Zohar, em Vayeshev, explica cada palavra do versículo.

Isaiah 52:13

הנה ישכיל עבדי ירום ונשא וגבה מאד:

Eis que o meu servo prosperará; será exaltado e elevado, e será muito sublime.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22 מאד מסטרא דיעקב

O Zohar, em Vayeshev, atribui cada palavra de Isaías 52:13 a um nível e diz: "‘muito’ — do lado de Yaakov". O Alter

Rebbe o cita para mostrar que Tiferet, Yaakov, alcança o ponto mais elevado.

ספר הזהר, וישב הי:מ"ד-נ"ז Zohar, Vayeshev 5:44-57

“and lifted up”, from the side of Abraham; “and shall be high”, from the side of Isaac; “very”, from the side of Jacob.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

23 **בד"ה מראיהם ומעשיהם**

O maamar “Sua aparência e sua obra”, que o texto cita a respeito do quinquagésimo portão.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סט. ב.

24 בכל מאדך

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” “Com toda a tua força” é a chupá da noiva, o Kéter de Nukvá.

Deuteronomy 6:5 וְהָיָה לְךָ וְלִבְנֵי יִשְׂרָאֵל אֱלֹהִים יְהוָה יְחִידִים

ואהבת את ה' אלקיך בכל-לבבך ובכל-נפשך ובכל-מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Migra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

25 בד"ה מקושש עצים

O maamar sobre o homem que recolheu lenha, que o texto cita para a ligação entre “a vontade do Onipresente” e “com toda a tua força”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל שלח מב, ד.

26 Rabi Shimon bar Yochai: quando Israel cumpre a vontade do Onipresente, seu trabalho é feito por outros; quando não, “reunirás o teu cereal” por si mesmos. O Alter Rebbe associa o cumprimento da vontade do Onipresente a “com toda a tua força”.

ברכות ל"ה ב:ז' Berakhot 35b:7

רבי שמעון בן יוחאי אומר: אפשר אדם חורש בשעת חרישה, וזורע בשעת זריעה, וקוצר בשעת קצירה, ודש בשעת דישה, וזורה בשעת הרוח, תורה מה תהא עליה? אלא בזמן שיש ישראל עושין רצונו של מקום — מלאכתן נעשית על ידי אחרים, שנאמר: "ועמדו זרים ורעו צאנכם וגו'", ובזמן שאין ישראל עושין רצונו של מקום — מלאכתן נעשית על ידי עצמן, שנאמר: "ואספת דגנך". ולא עוד אלא שמלאכת אחרים נעשית על ידן, שנאמר: "ועבדת את ...

Rabi Shimon bar Yochai diz: É possível que um homem are no tempo de arar, semeie no tempo de semear, colha no tempo da colheita, debulhe no tempo da debulha e joeire quando sopra o vento — o que será da Torá? Mas, quando Israel cumpre a vontade de D'us, outros fazem o seu trabalho, como está dito: «E estrangeiros apascentarão os vossos rebanhos», etc. (Is. 61:5); e, quando Israel não cumpre a vontade de D'us, eles próprios têm de fazer o seu trabalho, como está dito: «E recolherás o ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

27 ואספת דגנר

Da segunda seção do Shemá, que não diz “com toda a tua força”; o Talmud interpreta “reunirás o teu cereal” como a situação em que Israel não cumpre plenamente a vontade de D'us.

Deuteronomy 11:14 דברים י"א:יד

וְנָתַתִּי מִטֶּרֶם-אֶרְצְכֶם בְּעֵת יוֹרָה וּמִלְקוֹשׁ דָּגָנְךָ וְחִירְשְׁךָ וְיִצְהָרָה:

que darei a chuva à tua terra no seu tempo, a chuva temporã e a serôdia, para que recolhas o teu cereal, o teu vinho e o teu azeite.

Migra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יא, ד.

28 החתן פורס סודר על הכלה הנקרא דעקטור

Ali, diz a nota, o Tzemach Tzedek dá o nome vernáculo do costume, “cobertura”, explicando: “pois chupá é uma questão de cobrir”; cita o Shulchan Aruch, Even HaEzer, e o Beis Shmuel, e conclui: “é chamada Decktuch”.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' ברכה ע' איתעד מצייץ: "והלעז שם דאש באדעקונג . . כי חופה הוא ענין כסוי". וגם שם מצייץ לשו"ע אה"ע והבית שמואל ומסיים: "הוא הנקרא דעקטור".

29 יריעה ע"ג כלונסות

A glosa do Rema registra ali a opinião de que a chupá consiste em estender um pano sobre a cabeça da noiva durante as bênçãos; a opinião (citando Tosafot) de que a chupá de uma donzela é sair com a hinuma; e o costume de estender um lençol sobre varas, sob o qual o noivo e a noiva são conduzidos.

שולחן ערוך, אבן העזר ג"ה:א' 55:1 Shulchan Arukh, Even HaEzer 55:1

... הגה וי"א דחופה אינו יהוד אלא כל שהביאה החתן לביתו לשם נשואין (כ"כ הר"ן בשי"א ריש כתובות) וי"א שהחופה היא שפורסין סודר על ראשה בשעת הברכה (הבי"י הביאו) וי"א דחופת בתולה משיצאה בהינומא ואלמנה משנתייחדו (תוס' פ"ק דיומא) והמנהג פשוט עכשיו לקרות חופה מקום שמכניסין יריעה פרוסה על גבי כלונסות ומכניסין תחתיה החתן והכלה ברבים ומקדשה שם ומברכין שם ברכת ארוסין ונשואין ואח"כ מולכים אותם לביתם ואוכלין ביחד במקום צנוע וזה החופה הנוהגת עכשיו ע' לקמן סי' ס"ב סעיף ט' וסימן ס"ו:

Betrothal Law in the Matters of Sustenance, Burial and Inheritance; Whether or not there is a “Ketubah” (7 paragraphs) A betrothed woman is prohibited (to have intercourse with) her (future) husband, according to the rabbis (lit. the Sofrim), as long as she is in her father’s house (i.e. if she is not yet married). One who has intercourse with his betrothed (before they are married), while she is still in her father’s house, must receive the “rabbinic lashes”. HAGAH: (Table Cloth), supplementary notes from the Ashkenzai (Eastern European) point of ...

Apei Ravrevei: Shulchan Aruch Even HaEzer, Lemberg, 1886 (Public Domain) • Hupah veKiddushin, trans. by Norman T. Roman. HUC, 1975 (CC-BY)

PARÁGRAFO 6

30 וכל יצר מחשבות לבו

Antes do Dilúvio: “toda inclinação dos pensamentos de seu coração era somente má o dia inteiro”. Aqui, a maldade do coração é a razão da condenação.

בראשית ו:5

וַיֵּרָא ה' כִּי רָבָה רָעַת הָאָדָם בְּאָרְצוֹ וְכָל-יִצְרָן מִחֻשְׁבֹּת לִבּוֹ רָק רָע כָּל-הַיּוֹם:

E D'us viu que a maldade do homem era grande sobre a terra, e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era somente má continuamente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ו, ה. ראה לעיל פי אמור לט, א. תו"א טו, ב. מובא באוה"ת יתרו עי' נתבאר גם בהמשך מים רבים תרל"ו פ"ו. ד"ה קול דודי תש"ט סעי' ה ע" 12. וראה באוה"ת ענינים עי' קצו שמציין לכאן.

31 לא אוסיף עוד כו' כי יצר לב האדם

Depois da oferenda de Noach, D'us disse “a Seu coração” que não voltaria a amaldiçoar a terra, “pois a inclinação do coração do homem é má desde a sua juventude”. A mesma razão agora conduz ao mérito.

בראשית ח:21א

וַיֵּרַח ה' אֶת-רִיחַ הַנִּיחֹחַ וַיֹּאמֶר ה' אֶל-לִבּוֹ לֹא-אֶסְפֹּף לְקַלֵּל עוֹד אֶת-הָאָדָמָה בְּעִבּוֹר הָאָדָם כִּי יֵצֵר לֵב הָאָדָם רָע מִנְעֻרָיו וְלֹא-אֶסְפֹּף עוֹד לְהַכּוֹת אֶת-כָּל-חַי כַּאֲשֶׁר עָשִׂיתִי:

E D'us sentiu o aroma agradável; e D'us disse em Seu coração: «Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, pois a inclinação do coração do homem é má desde a sua juventude; nem tornarei a ferir todo ser vivente, como fiz».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ח, כא.

32 לכל אשר יחפץ יטנו

“O coração do rei está na mão de Havayá... para onde quer que Ele deseje, Ele o inclina.” O Alter Rebe emprega a frase para o intelecto, que pode inclinar um atributo ao mérito ou à culpa antes de ele se revelar.

משלי כ"א:1א

פְּלִגְיִמִּים לִב־מֶלֶךְ בְּיַד־ה' עַל-כָּל-אֲשֶׁר יַחְפֹּץ יִטֶּנוּ:

O coração do rei está na mão de D'us, como cursos de água: Ele o dirige para onde quer.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33 בעלותך את הנרות

“Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão em direção à face da menorá.” O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

במדבר ח:2ב

דָּבָר אֶל-אַהֲרֹן וְאָמַרְתָּ אֵלָיו בְּהַעֲלֹתְהָ אֶת-הַנֵּרוֹת אֶל-מִזְבֵּחַ ה' הַמִּנְחָה יֹאֲדָרוּ שְׂבַע הַנֵּרוֹת:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34 כי אית רצון ואית רצון

A nota do Rebe ali cita Zohar 3:129a como fonte da afirmação “há vontade e há vontade”, citada em muitos lugares em nome do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

בכמה מקומות מובא בשם הזהר. וראה הערת כ"ק אדמו"ר בטה"מ תש"ט עי' 113 שמציין לזח"ג קכט, א. ראה תו"א פז, ד. סידור קל, ג.

35 אית רצון ואית רצון

A nota da Kehot diz que a declaração “há vontade e há vontade” é citada em muitos lugares em nome do Zohar, e que a nota do Rebe em Sefer HaMaamarim 5709 remete a esta passagem. Ali, a testa do crânio de Arich Anpin é chamada “a vontade das vontades”, voltada para a vontade de Zeir Anpin.

ספר הזהר, האדרא רבא ו:כ"ה-ז:37א

36 שתוק כך עלה במחשבה

Quando Moshe viu o martírio de Rabi Akiva e perguntou: “Isto é Torá, e esta é a sua recompensa?”, D'us respondeu: “Fica em silêncio; assim surgiu no pensamento diante de Mim.” O Alter Rebe cita isso como a vontade superna que não apresenta razão.

Menachot 29b:5

חזר ובא לפני הקב"ה אמר לפניו רבונו של עולם יש לך אדם כזה ואתה נותן תורה ע"י אמר לו שתוק כך עלה במחשבה לפני אמר לפניו רבונו של עולם הראיתני תורתו הראני שכרו אמר לו חזור [לאחורך] חזר לאחוריו ראה ששוקלין בשרו במקולין אמר לפניו רבש"ע זו תורה זו שכרה א"ל שתוק כך עלה במחשבה לפני

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב. באוה"ת פי בלק עי' תתקסג מעתיק הצ"צ מלשון הנחת הר"פ עי' נא בענין זה. ע"ש.

37 רק הטעם הוא נשגב ונעלה

A nota remete para ali quanto à ideia de que a razão da vontade superna é elevada demais para se revelar.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה קול דודי תש"ט סעי' ו עי' 113.

38 ע"פ אני ה' אלקיכם

O discurso sobre “Eu sou Havayá, teu D'us”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל שלח מה, ב.

39 אני הוי' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים

O último versículo da seção de tsitsit em Parshas Sh'lach. O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo.

במדבר ט"ו:41א

אָנִי ה' אֱלֹקֵיכֶם אֲשֶׁר הוֹצֵאתִי אֶתְכֶם מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לְהִיּוֹת לָכֶם לֵאלֹהִים אֲנִי ה' אֱלֹקֵיכֶם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 בד"ה תורה צוה

Likkutei Torah sobre V'Zos HaBerachah contém dois discursos sobre esse versículo.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי ברכה.

41 תורה צוה

“A Torá que Moshe nos ordenou é a herança da congregação de Yaakov.” O texto se refere ao seu discurso sobre este versículo, que trata a chupá como a vontade superna.

Deuteronomy 33:4:ד"ה דברים

תורה צוה־לנו משה מורשה קהלת יעקב:

Moshé nos ordenou uma lei, herança da congregação de Yaakov.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

42 דתרי"ג מצות . . ארחין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"ג (קכט, א). [כ].

43 מן תרי"ג ארחין

O Zohar (Idra Rabba) descreve um caminho em Arich Anpin que ilumina Zeir Anpin, do qual se ramificam “seiscentos e treze caminhos da Torá”. O Alter Rebe o cita para mostrar que os mandamentos revelados fluem do nível exterior de Kéter.

Zohar, Idra Rabba 6:25-7:37:ל"ז ויכיה-ו: האדרא רבא ויכיה-ו: ספר זוהר, האדרא רבא ויכיה-ו: ספר זוהר, האדרא רבא ויכיה-ו:

44 בעטרה שעטרה לו אמו

“Saíam e vejam o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas núpcias.” A coroa é a vontade superna revelada.

Song of Songs 3:11:שיר השירים ג'י"א

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה־לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45 דמעט כסות לילה

O Talmud interpreta “e a verás” como excluindo uma veste usada à noite; ainda assim, inclui a veste de um cego, pois outros a veem. O Alter Rebe apresenta isso como um caso em que a razão declarada não é plenamente satisfatória.

Menachot 43a:14-15:י"ד-ט"ו מנחות מ"ג א:י"ד-ט"ו

אי הכי כל שעתא נמי רב יהודה איניש צניעא הוה ולא שרי ליה לגלימיה כוליה יומא ומאי שנא מצפרא כי משני מכסות לילה לכסות

...ביאור הדברים ע"פ כי על כל כבוד חופה

יום ת"ר הכל חייבין בציצית כהנים ליום וישראלים גרים נשים ועבדים ר"ש פוטר בנשים מפני שמצות עשה שהומן גרמא הוא וכל מצות עשה שהומן גרמא נשים פטורות

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות מג, א.

46 תורה חדשה

“Uma nova Torá sairá de Mim”: o Midrash em Shemini afirma que uma renovação da Torá virá de D'us. O Alter Rebe a explica como a revelação das razões interiores da Torá.

Vayikra Rabbah 13:3:ג"ג ויקרא רבה י"ג ג' 13:3

47 ישקני מנשיקות פיהו

“Que ele me beije com os beijos de sua boca”, a abertura do Cântico. Os beijos são as razões interiores da Torá que serão reveladas.

Song of Songs 1:2:שיר השירים א' ב' 1:2

ישקני מנשיקות פיהו כי טובים דדיך מיין:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48 ישקני מנשיקות פיהו

Rashi explica que Israel confia na promessa de D'us de aparecer novamente a eles “para lhes explicar o segredo de suas razões e seus tesouros ocultos”. O texto cita isso como o significado da nova Torá.

Rashi on Song of Songs 1:2-3:ג' ב'ג' 1:2-3

ישקני מנשיקות פיהו. זה השיר אומרת בפיה בגלותה ובאלמנותה: “מי יתן וישקני המלך שלמה מנשיקות פיהו כמו מאז, לפי שיש מקומות שנושקין על גב היד ועל הכתף, אך אני מתאנה ושוקקת להיותו נוהג עמי כמנהג הראשון. כחתן אל פלה, פה אל פה: כי טובים. לי דודיך מכל משתה יין ומכל ענג ושמחה. ולשון עברי הוא להיות כל סעדת ענג ושמחה נקראת על שם היין, כענין שנאמר “אל בית משתה היין”, “בשיר לא ישתו ...

Que ele me beije com os beijos de sua boca. Ela recita esta canção com a boca, no exílio e na viuvez: «Quem dera o rei Shlomo me beijasse com os beijos de sua boca como outrora», pois em alguns lugares beijam-se as costas da mão ou o ombro; «mas desejo e anseio que ele se comporte comigo como no princípio, como um noivo com uma noiva, boca a boca», como em Bereishis 27:26 e Ibid. 29:11, e em muitos outros lugares. (Sifsei Chachomim) Pois ... é mais querido. Teu ...

The Metsudah Five Megillot, Lakewood, N.J., 2001 (CC-BY) • The Metsudah Five Megillot, Lakewood, N.J., 2001 (CC-BY)

49 אז תתענג על הוי

“Então te deleitarás sobre Havayá.” O Alter Rebe interpreta “sobre” como “acima”: um deleite superior ao Nome

Havayá, revelado no futuro.

Isaiah 58:14 ישיעיהו נ"ח: י"ד

אָז תִּתְעַנֵּג עַל־Havayah וְהִרְכַּבְתִּיר עַל־[בְּמִתִּי] (בְּמוֹתִי) אֶרֶץ
וְהֶאֱכַלְתִּיר נְחֹלֶת יַעֲקֹב אֲבִירָה כִּי פִי Havayah דִּבֶּר:

Então te deleitarás em D'us, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te alimentarei com a herança de Jacob, teu pai; pois a boca de D'us o disse.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

50 במ"ת היה רק בחי אירוסין

A Mishná cita este versículo e explica "o dia de suas núpcias" como a Outorga da Torá. A nota da Kehot o cita para apresentar a Outorga da Torá como um noivado.

Shir HaShirim Rabbah 3:11א שיר השירים רבה ג: י"א

Taanit 26b תענית כ"ו ב

A NOTA DA KEHOT

ראה שמו"ר ס"פ טו. שהש"ר פ"ג, יא. תענית כו, ב.

51 ברבות סדר בא ס"פ ט"ו

Ali, o Alter Rebe explica que agora somente a dimensão exterior da Torá é revelada, de modo que o vínculo é o noivado; quando a dimensão interior da Torá for revelada no futuro, ela será "a casa de seu marido", "você Me chamará 'meu marido'", o estado de casamento.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל מטות פד, ג. וראה סידור קלח, ג ואילך.

52 בועליך עושיך

"Pois teu Marido é teu Criador; Havayá dos Exércitos é Seu Nome." O Midrash interpreta isso como o casamento pleno do futuro.

Isaiah 54:5 ישיעיהו נ"ד: ה' י"ד

כִּי בְעֲלִיךָ עֹשִׂיךָ ה' צְבָאוֹת שְׁמוֹ וְגֹאֲלֶךָ קְדוֹשׁ יִשְׂרָאֵל אֱלֹהֵי כָל־הָאָרֶץ יִקְרָא:

Pois o teu Criador é o teu esposo, D'us dos Exércitos é o Seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, D'us de toda a terra será chamado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נד, ה.

53 כי בועליך עושיך

O Midrash em Bo: neste mundo houve apenas noivado, "Eu te desposarei comigo", mas nos dias de Mashiach haverá casamento, "Pois teu Marido é teu Criador". Esta é a fonte citada no texto.

Shemot Rabbah 15:31א שמות רבה ט"ו: ל"א

דבר אחר: החדש הזה לכם משל למלך, שקדש אשה וכתב לה מתנות מועטות. כיון שבא ללקחה, כתב לה מתנות רבות כבעל. כך, העולם הזה אירוסין היו, שנאמר (הושע ב, כא): וארשתך לי לעולם, ולא מסר להם אלא הלבנה בלבד, שנאמר: החדש הזה לכם, אבל לימות המשיח יהיו נישואין, שנאמר (ישעיה נד, ה): כי בועליך עושיך, באותה שעה מוסר להן את הכל, שנאמר (דניאל יב, ג): והמשכילים יזהירו כוזהר הרקיע ומצדיקי הרבים ככוכבים לעולם ועד:

Outra interpretação: «Este mês será para vós» — isto é semelhante a um rei que se comprometeu com uma mulher e lhe escreveu um contrato de casamento, concedendo-lhe pouco. Quando chegou o momento de tomá-la por esposa, escreveu-lhe um contrato, concedendo-lhe numerosos presentes, como marido. Assim, este mundo é o noivado, como está dito: «Desposar-te-ei comigo para sempre» (Oseias 2:21), e Ele lhes deu somente a lua, como está dito: «Este mês será para vós». Porém, nos dias do Messias, haverá casamento, como está dito: «Pois teu esposo é teu ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

54 שהאשה נקנית בביאה

"Uma mulher é adquirida de três maneiras: por dinheiro, por documento e por intimidade." O Alter Rebe usa a última como imagem do casamento futuro.

Mishnah Kiddushin 1:1א משנה קידושין א: א'

הָאִשָּׁה נִקְנִית בְּשָׁלֹשׁ דְּרָכִים, וְקוֹנֶה אֶת עַצְמָהּ בְּשֵׁתִי דְּרָכִים. נִקְנִית בְּכֶסֶף, בְּשֵׁטֶר, וּבְבִיאַה. בְּכֶסֶף, בֵּית שַׁמַּאי אוֹמְרִים, בְּדִינָר וּבִשְׁוֹה דִּינָר. וּבֵית הֵלֵל אוֹמְרִים, בְּפִרוּטָה וּבִשְׁוֹה פִּרוּטָה. וְכַמָּה הִיא פִּרוּטָה, אֶחָד מִשְׁמֵנָה בְּאֶסֶר הָאִיטָלָקִי. וְקוֹנֶה אֶת עַצְמָהּ בְּגִט וּבְמִיתַת הַבָּעַל. הַיִּבְמָה נִקְנִית בְּבִיאַה. וְקוֹנֶה אֶת עַצְמָהּ בְּחִלְצָהּ וּבְמִיתַת הַיָּבָם:

Uma mulher é adquirida de três maneiras e se libera de duas: é adquirida por dinheiro, por documento ou por coabitação. «Por dinheiro»: Bet Shamai diz: um denário ou o valor de um denário; Bet Hilel diz: uma perutá ou o valor de uma perutá. E quanto vale uma perutá? A oitava parte de um issar italiano. E ela se libera por meio do divórcio ou da morte de seu marido. Uma yevamá é adquirida por coabitação. E se libera por meio da halitzá ou da morte do yavam.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 8

55 והטעם לזה שההתגלות הנ"ל

A nota remete para lá para uma discussão sobre por que essa revelação deve aguardar o futuro.

A NOTA DA KEHOT

ראה בד"ה ויגש אליו — תרכ"ז ע' 66 (בהוצאת כתי"י הר"ש סופר). בהוצאת תשנ"ט ע' סב.

56 ע"י המ"ע והל"ת להפרידם ולבררם

Ali, explica-se que as proibições anulam tudo o que oculta a divindade: coisas de existência independente que impedem a autoanulação da alma.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פקודי ו, ד.

PARÁGRAFO 9

57 ולכן עבור זה המאכל מחיה את האדם

Ali, o Alter Rebe pergunta como o alimento, proveniente dos reinos inferiores, pode dar vida ao homem, que é superior, e responde com "por tudo o que sai da boca de Ha-

vayá o homem vive": é a palavra divina que cria o alimento e está revestida nele que dá vida à pessoa.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פי מטות פא, ב ואילך.

58 שם ס"ג . מ"ה

Ali, o Alter Rebe cita o Etz Chaim: agora Mah refina Ban e, no futuro, quando Ban for refinado, "a mulher virtuosa [será] a coroa de seu marido"; a quebra ocorreu no nível de Sag.

A NOTA DA KEHOT

וע"ל אם בחקותי הבי' (מז, ג). [כ].

59 אשת חיל עטרת בעלה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

משלי (יב, ד). [כ].

60 אשת חיל עטרת בעלה

"A mulher de valor é a coroa de seu marido." O Alter Rebe interpreta o versículo como referente ao futuro, quando Malchut, a noiva, se tornará a coroa de Zeir Anpin.

Proverbs 12:4: ד"ד: משלי י"ב

אשת חיל עטרת בעלה וברקב בעצמותיו מבישה:

A mulher virtuosa é coroa para seu marido; mas a que age vergonhosamente é como podridão em seus ossos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61 טוב טעם ודעת

"Ensina-me bom juízo e conhecimento." Aqui, a expressão designa a luz oculta de Mocha Stimaá, a razão que está dentro da vontade e que brilhará na noiva.

Psalms 119:66: ט"ו: תהילים קי"ט

טוב טעם ודעת למדני כי במצותיך האמנתי:

Teach me good discernment and knowledge; for I have believed in Thy commandments.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62 משמח חתן עם הכלה

O Talmud apresenta o texto das bênçãos nupciais: uma termina com "Que alegre o noivo e a noiva", e a última, que pede que "se ouçam a voz do noivo e a voz da noiva", termina com "Que alegre o noivo com a noiva". O Alter Rebe interpreta essas duas fórmulas finais como referentes ao presente e ao futuro.

Ketubot 8a:6: א: כתובות ח'

"ברוך אתה ה', אלקינו מלך העולם, אשר ברא ששון ושמחה, חתן וכלה, גילה, רינה, דיצה, חדנה, אהבה ואהבה ושלום וריעות. מהרה ה' אלקינו ישמע בערי יהודה ובחוצות ירושלים קול ששון וקול שמחה, קול חתן וקול כללה, קול מצהלות חתנים מחופתם ונערים ממשחה נגינתם, ברוך אתה ה', משמח חתן עם הכלה."

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

63 ביום ההוא יצאו מים חיים

"Naquele dia, águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas em direção ao mar oriental." O Alter Rebe interpreta o versículo como significando que, no futuro, Malchut se tornará uma fonte de influência para seu marido.

Zechariah 14:8: ח"ח: זכריה י"ד

והנה ביום ההוא יצאו מים חיים מירושלם חצים אליהם הקדמוני וחצים אליהם האחרון בקיץ ובחורף יהיה:

E acontecerá naquele dia que águas vivas sairão de Jerusalém: metade delas para o mar oriental e metade para o mar ocidental; assim será no verão e no inverno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זכרי' יד, ח.

64 ב' המאורות הגדולים

"D'us fez os dois grandes luminares." Ambos eram chamados grandes antes de a lua ser diminuída; no futuro, o noivo e a noiva voltarão a ser iguais.

Genesis 1:16: ט"ז: בראשית א'

ויעש אלקים את שני המאורות הגדלים את המאור הגדל לממשלת היום ואת המאור הקטן לממשלת הלילה ואת הכוכבים:

E D'us fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e as estrelas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65 בדי"ה למה נסמכה

A carta citada no texto: ali, a expressão "por meio de Chochmá eles são refinados" é explicada como o mundo de Tikkun sendo refinado a partir de Tohu e da quebra dos recipientes por meio de Mocha Stima'ah de Arich Anpin.

A NOTA DA KEHOT

אגה"ק סי' כח. וראה גם לעיל פי בהעלותך לא, א. חוקת ס, ג. בלק סט, ג. וראה בליקוט פי לאגה"ק שם.

66 ישקני מנשיקות פיהו

"Que ele me beije com os beijos de sua boca", novamente interpretado como a revelação futura das razões interiores da Torá.

Song of Songs 1:2: ב'2: שיר השירים א'

ישקני מנשיקות פיהו כי טובים דידך מין:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67 קול גדול ולא יסף

No Sinai, D'us pronunciou os mandamentos "com uma grande voz que não cessou". O Alter Rebe aplica essas palavras ao futuro, quando a noiva terá uma grande voz e a oração será dita em voz alta.

Deuteronomy 5:19: ט"ט: דברים ה'

את הדברים האלה דבר ה' אלי-פליהלכם בחר מתוך האש הענן והערפל קול גדול ולא יסף ויכתבם על-שני לוחות אבנים ויתנם אלי:

Estas palavras D'us falou a toda a vossa assembleia no monte, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão, com grande voz, e nada mais acrescentou. E escreveu-as em duas tábuas de pedra e mas deu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ דברים ה, יט.

68

ואכלתם אכול

“E comereis, comendo, e vos saciareis.” O texto se refere ao discurso sobre este versículo no final da Parashat Vayigash.

יואל ב': כ"ו Joel 2:26

וְאָכַלְתֶּם אֹכֹל וְשָׂבוּעַ וְהִלַּלְתֶּם אֶת־שֵׁם ה' אֱלֹהֵיכֶם אֲשֶׁר־עָשָׂה עִמָּכֶם לְהַפְלִיא וְלֹא־יִבְשׁוּ עַמִּי לְעוֹלָם:

Comereis até vos saciades e louvareis o nome de D'us, vosso D'us, que agiu maravilhosamente convosco; e o Meu povo jamais será envergonhado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Apei Ravrevei: Shulchan Aruch Even HaEzer, Lemberg, 1886 (Public Domain); Hupah veKiddushin, trans. by Norman T. Roman. HUC, 1975 (CC-BY); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); The Metsudah Five Megillot, Lakewood, N.J., 2001 (CC-BY); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/39/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak